ANO 25.º — SEXTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1946 — N.º 8300

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Da Educação

Duas palavras sómente sobre um assunto que, na hora actual, se reveste de extraordinária importancia,—a escola e a educação. Dizia Pinheiro Chagas que os jornalistas do seu tempo, quando queriam divagar, discretear inofensivamente sobre problemas vastos, abordavam, desembaraçadamente, a formação educativa da juventude. Tratava-se dum passatempo favoravel á consagração de lugares comuns. Os artigos assim escritos, risonhos na sua gravidade solene, produziam um efeito suave de euforia que se traduzia nestes termos:

—«Felizes as gerações que têm a felicidade de poder educar-se sem enigmas que as atormentem!»

Como sempre acontece, o bem... bem pouco dura: os homens, não podendo sofrer a tranquila posse dos seus tesouros, jogaram-nos contra promessas irrealizaveis ou arriscaram-se em aventuras problemáticas.

Qual o resultado das suas «irreflexões»?

Desfazer o que estava feito, desatar o que estava atado, aparecendo em cada ser o turbilhão, a desordem moral, a incerteza, a desorientação, a rebeldia dos desejos ingovernados.

Como restabelecer o equilibrio vencendo o tumulto nas ideias, nas aspirações e nos sentimentos?

Resta um unico meio, mas delicado e dificil—expungir do coração dos filhos o fermento maligno que corroeu a alma dos pais. Como diz Jacques Maritain:

—A educação de amanhã deve favorecer a todo o ser humano os meios do seu desenvolvimento pessoal, não sómente quanto ao seu trabalho, mas tambem quanto á sua actividade social e politica na cidade e quanto á actividade nas suas horas de ocio.

A' educação cabe hoje um papel de importância maxima, pois, graças a ela, a sociedade deixará de ser um jardim para passaros de luxo, a-fim de converter-se num bem comum, distribuido, portanto, a todos que pela inteligencia, pela sensibilidade, pelo trabalho, pela invenção e pelo gosto têm de participar da cultura e dos exitos que ela prepara.

Visto que o nosso tempo mantem o proposito bem assente de fugir ao cáos, organizando-se como um belo edificio adaptado a um convivio de gente livre, perante a escola não ha exclusões, visto ser de todos e para todos. Ricos e pobres, dentro dela, não gozam de qualquer privilegio, a não ser o que deriva da revelação das suas faculdades e capacidades.

Assistiremos assim, não a um crescimento e multiplicação de doutores e de exemplares custosos da arvore da preguiça, mas ao aproveitamento geral das aptidões, na estabilização dos ideais cujo valor será determinado pelos seus rendimentos e beneficios e jamais pelo seu poder de agitar e perturbar.

No tribunal de Nuremberg

vai ser requerido que o Alto Comando Alemão

seja considerado organização criminosa

NUREMBERG, 4—Na audiência de hoje do julgamento dos grandes criminosos de guerra alemães vai ser requerido ao tribunal que o Alto Comando alemão seja considerado organização criminosa como a «Gestapo», a «SS», os «Camisas Castanhas» e o gabinete de Hitler.

Se o Tribunal decidir nesse sentido, considerando o Alto Comando alemão como organização criminosa, entre os acusados afectados por esse facto figuram Wilhelm Keitel, chefe do Alto Comando; Alfred Jodl, chefe do Estado Maior; Hermann Goering, comandante supremo da aviação, e dois antigos comandantes supremos da Marinha de Guerra, Erich Raeder e Karl Doenitz.

O caso relativo á «Gestapo» e ao serviço de segurança alemão foi concluido ontem com o interrogatorio de dois dos seus membros, que depuseram como testemunhas de acusação. Uma delas, Dieter Wisleceny, que pertence ao Estador Maior da «Gestapo», declarou calcular que quatro milhões de pessoas foram vitimas do terror «nazi»

A outra testemunha, Ohlendorf, antigo chefe da policia de segurança, disse que 90.000 homens, mulheres e

(Continua na pag central)

Atitudes de alguns dos reus, durante as audiências de Nuremberg
(Apontamentos de Low, exclusivo em Portugal, para o «Diário de Lisboa»)

Roosevelt

dera ordem

de ataque aos submarinos antes dos Estados Unidos entrarem na guerra

WASHINGTON, 4.—O almirante Harold Stark disse ontem em Washington que os navios de guerra americanos, em operações de comboios no Atlantico, tinham ordens para disparar contra os submarinos, mesmo antes da entrada dos Estados Unidos na guerra.

O almirante, que era nessa altura chefe das operações navais, prestou declarações diante da Comissão de Inquérito ás circunstancias em que se deu o ataque a Pearl Harbour. Disse:

—Dei a ordem por indicação do presidente.

Foi perguntado ao almirante Stark o que queria ele dizer quando escreveu ao contraalmirante Kimmel, comandante da esquadra do Pacifico, em 7 de Novembro de 1941, um mês antes de Pearl Harbour, dizendo: «Estamos em guerra no Atlantico».

Respondeu que pensava nos comboios para a Zelandia, acrescentando:

—Deviamos, em certas circunstancias, ter sob o nosso comando navios britanicos ou oficiais britanicos deviam comandar os nossos.—(R.).

MacArthur irradiou

grande número

de funcionários nipónicos

TÓQUIO, 4 — O general Douglas MacArthur publicou hoje uma ordem expulsando da administração japonesa «todas as pessoas e associações que fomentaram, lançaram e dirigiram a traiçoeira, embora desastrosa, agressão japonesa e a quebra da paz mundial». Na lista, encontram-se todos os criminosos de guerra que pertenceram ao Estado Maior da Marinha, almirantes e marechais do Supremo Conselho Militar Imperial, os oficiais do Quartel General do Exército e da Marinha, os oficiais dos respectivos Estados Maiores, do Supremo Conselho para a direcção da guerra e o pessoal da «Jempei-Tai» — policia militar—todos os que serviram em cargo de comando, os altos funcionários dos ministérios da Guerra e da Marinha, todos os filiados em organizações ultra-nacionalistas, terroristas ou secretas, todas as pessoas que, entre 7 de Julho de 1937 e 9 de Setembro de 1945 dirigiram empresas financeiras em países ocupados pelo Japão. E, finalmente, os administradores militares dos territórios ocupados pelos japoneses.—(R.).

Há falta de mulheres

para vários trabalhos

Agora querem estar em casa...

LONDRES, 4—A Grã-Bretanha, com escassez de mão de obra durante a guerra, está agora a lutar com a escassez de mulheres para a industria na paz. Em cada semana, na Grã-Bretanha, 100.000 homens e mulheres são libertados das forças armadas. O ministro do Trabalho, Jorge Isaacs, em meados de Dezembro, abrandou a fiscalização do Trabalho, o que libertará 3.500.000 mulheres, muitas das quais são casadas. Mas, ao mesmo tempo, apelou para elas para aproveitarem imediatamente a liberdade, dizendo-lhes que o país precisava agora tanto delas como em tempo de guerra. Não há grande ansiedade à procura de empregos como se pensava geralmente.

As mulheres britanicas, alistadas nas forças armadas ou na industria durante 6 anos, resistem actualmente aos mais elevados salários. A sua reacção é voltar á vida caseira.

Em todo o país se lamenta a falta de pessoal e as organizações comerciais e profissionais sofrem-na muito. Os jornais trazem constantes pedidos para mais enfermeiras, professoras, telefonistas, dactilógrafas e trabalhadoras industriais.

O secretário parlamentar do Ministério da Saude disse: «Nenhum problema causa maiores preocupações do que a escassez de enfermeiras».

O mesmo declarou o ministro da Saude, Aneurin Bevan, dizendo que era preciso recrutar mais 34.000 enfermeiras e 20.000 trabalhadoras dos hospitais. A nova Carta das enfermeiras, concedendo um salário mais elevado e melhores condições, deve concorrer para preencher as fileiras. — (Reuter).

A tensão russo-turca

O correspondente dum jornal neutral em Ankara, exprimia há dias a inquietação predominante naquela cidade, reproduzindo o depoimento do «maitre d'hôtel» do Carpitch, o restaurante internacional onde os politicos e os diplomatas habitualmente se reunem para trocarem impressões e sorrisos desconfiados: «Este momento não é propicio. Há tempo que se espera aqui o ribombar do trovão. O pessoal dos ministérios que por aqui passa come mal e depressa e bebe mais do que de costume. O Presidente do Conselho, Sarad Joglu, pede muito café. Deixou de sorrir e de gracejar comigo. O ministro dos Estrangeiros deixou de cá vir. E com ele desapareceram também os oficiais que prestam serviço no Ministério da Guerra».

Este resumo pitoresco é verdadeiro da situação. não deve causar surpresa e ajusta-se ao quadro movimentado em cujo fundo os representantes da Turquia no estrangeiro procuram esclarecer-se, para esclarecer o seu povo. O ministro dos Estrangeiros turco estará em Londres, no dia da primeira reunião da Assembleia da Liga das Nações, para reforçar, junto do Foreign

(Continua na pag. central)

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	—	1.018$	1.019$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.057$	1.056$	1.057$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.010$	1.010$	—
Centenários 4 %	2.508$	2.502$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.760$	1.760$	1.770$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.800$	2.850$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.140$
Ultramarino cp. T. p....	885$	885$	886$
Portugal port. T. p. ...	1.743$	—	1.743$
Fidelidade	—	57.000$	—
Mundial	1.650$	1.640$	1.660$
Sagres	—	1.800$	1.950$
Cervejas Estrêla	—	—	1.885$
Cimentos Tejo	—	705$	750$
Crédito Predial port....	—	29$	29$
Gás e Electricidade cup.	344$	343$	—
Alto Alentejo cupão...	736$	735$	736$
Industrial Aliança	427$	—	430$
Portugal e Colónias ...	319$	318$	319$
Nacional Naveg. T. p.	1.040$	1.039$	1.041$
Colonial Navegação ...	1.290$	1.286$	1.295$
Portug.ª de Pesca T. P.	975$	975$	995$
Port.ª de Tabacos cupão	600$	600$	600$
Tabacos Portugal cupão	726$	725$	727$
União Eléctrica Port.ª	752$	751$	754$
Cassequel	1.163$	1.162$	1.163$
Agricola das Neves ...	806$	805$	808$
Agricultura Colonial ...	526$	526$	527$
Açucar de Angola... ...	2.440$	2.438$	2.445$
Buzi	214$	214$	215$
Ilha do Principe	685$	680$	685$
Zambézia T. de 25 ...	121$	121$	122$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	112$	115$
C. P. 6 %	190$	190$	195$
C. P. 6 % Beira Baixa	215$	214$	216$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.030$
União Electrica 4 1/2...	—	—	110$

REVERENDO ANGEL HERRERA

Encontra-se em Lisboa, e segue amanhã para Madrid, em avião, o rev. Angel Herrera, que recentemente esteve em Lausana e na Cidade do Vaticano.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASO ARRUMADO—A Polícia Judiciária, apurou não haver crime na morte da sr.ª Maria Rosa Estevão, de 55 anos, moradora na rua Filinto Elísio, 11, 1.º, a Santo Amaro, e que, ontem á noite, foi encontrada morta sobre a cama do seu quarto. O cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado.

GATUNOS NO ROSSIO—O sr. dr. Justino de Montalvão, morador na avenida Grão Vasco, 32, apresentou hoje queixa na Policia Judiciária, por os gatunos, na estação do Rossio, lhe terem furtado uma mala com roupas e outros artigos no valor de 12 mil escudos.

DESASTRES

O CASO DE ENTRE-CAMPOS—São amanhã autopsiados os corpos daquelas duas irmãs sexagenarias que, no passado dia 1, foram mortalmente colhidas pelo comboio em Entre-Campos. Os funerais das duas infelizes senhoras realiza-se no próximo domingo.

DESASTRE NO TRABALHO—Recolheu, muito queimado nas pernas, á sala de observações do hospital de S. José, o soldador Adelino Marques Pedro, de 24 anos, ferido quando trabalhava numa oficina na Matinha.

CAMARA CORPORATIVA

Para apresentar o parecer-geral acerca da proposta de lei de organização hospitalar, do qual foi relator o sr. dr. Reinaldo dos Santos, voltaram hoje a reunir as respectivas secções encarregadas do seu estudo, com os procuradores agregados. O parecer vai ser enviado á Assembleia Nacional, a fim de iniciar a sua discussão, na generalidade, na próxima terça-feira.

SOCORRO DE INVERNO

A Comissão Central do Socorro de Inverno voltou a reunir-se hoje, no Ministério do Interior, sob a presidencia do titular daquela pasta, sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz. Foi apreciada a soma atingida pelos importantes donativos já recebidos e tomaram-se algumas importantes decisões para a actual campanha.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Mantem-se centrado sobre a Islandia o centro de uma depressão que abrange o Atlantico Norte e todas as Ilhas Britanicas. A depressão da Madeira, continua a evolucionar na mesma região. Temperaturas: Londres, —3; Paris, —7º; Lisboa (Monsanto), 7º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Ceu coberto e chuva nas Ilhas Britanicas. Bom tempo na França, parte norte da Peninsula e Açores. Ceu coberto e chuviscos no SE da Peninsula.

EVOLUÇÃO PREVISTA: As depressões da frente polar continuam a deslocar-se em latitudes muito elevadas, e a depressão da Madeira deve manter-se.

Por consequência,

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Bom tempo. Vento predominante dos quadrantes de E, moderado a fresco e, junto á costa algarvia, muito fresco. Temperatura estacionária.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 14º,3; minima, 7º,9.* No mesmo dia do ano passado. *maxima,* 10º,4; minima, 3º,6.

Ainda a revisão
do processo da platina

Como ontem noticiámos, por acordão do Tribunal Pleno, que concedeu revisão do processo de apreensão da platina, caso que vem de 1942, esse processo vai baixar á 1.ª instancia, para ser novamente julgada a causa.

A venda na Alfandega, da platina apreendida no valor de 61 contos, eefctuou-se como dissemos, em face da leitura dos acordãos, no dia seguinte ao da apreensão. Esse facto, porém, derivou de resolução do juiz, e a ele foram completamente alheios o oficial da guarda fiscal, sr. capitão Emauz Leite Ribeiro, e os demais agentes apreendedores.

O acordão, concedendo revisão do processo, não estabelece por esse facto que as alegações do arguido sr. Quintino dos Santos sejam de atender ou de recusar: pretende que a causa se esclareça suficientemente.

DE LUTO

Fred Samser

Com 50 anos de idade, faleceu e ficou sepultado no cemitério de Benfica o conhecido e estimado imitador cómico Alfredo Augusto de Andrade que, com o nome de Fred Samser, trabalhou em muitos teatros portugueses, alcançando também êxito em Espanha. Era muito popular nos meios boémios, tendo tomado parte em diversos festivais taurinos. Era irmão dos srs. Amadeu Augusto de Andrade, comerciante, Abel Augusto de Andrade, director da agência de publicidade «Flecha», e Hamilton Augusto de Andrade.

Manuel Ribeiro da Silva

Na sua residencia, rua Pinheiro Chagas, 16, 4.º, faleceu o sr. Manuel Ribeiro da Silva, de 68 anos, comerciante, natural de Amarante.

Era casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Carvalho da Silva, pai do sr. dr. Julio Pedro de Carvalho da Silva e sogro da sr.ª D. Maria Leão de Carvalho da Silva. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Virgilio Barroso Baptista

Realizou-se hoje, com grande concorrência de amigos, entre os quais se viam numerosos desportistas e figuras marcantes na nossa sociedade elegante, onde era muito conhecido e estimado, o funeral do sr. Virgilio Barroso Baptista que, na esgrima, no automobilismo, na náutica, no hipismo, se destacou sempre, pelo seu valor e pelo seu espirito desportivo. O corpo de Virgilio Barroso—que era sócio da firma Sorel, Ld.ª—ficou depositado em jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Coronel Plantier Martins

Realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, da rua José Estevão, 16, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres, o funeral do coronel José Carlos Plantier Martins, companheiro de armas de Mouzinho de Albuquerque, que tomou parte, em 1896, nos combates de Naguema, Ibrahimo e Macontene, e que foi engenheiro fabril da Fábrica da Pólvora de Chelas e director da de Material de Guerra de Braço de Prata, possuindo numerosas condecorações.

Adolfo Candido Pebre

Na sua residência, travessa de S. José, 4, 3.º, faleceu hoje o sr. Adolfo Candido Pebre, de 57 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Adelina Pebre. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

Amilcar Tavares Cardoso

CARDIGOS, 4.—Faleceu nesta vila o sr. Amilcar Viegas Tavares Cardoso, de 22 anos, filho da sr.ª D. Ernestina Tavares e neto do falecido sr. José Tavares.

AVIAÇÃO CIVIL
Um almoço oferecido pelo S. A. C. á Companhia dos Transportes Aéreos

Oferecido pelo director do Secretariado da Aeronautica Civil, realizou-se um almoço de homenagem ao conselho de administração da Companhia de Transportes Aereos, que completou, agora, um mês de exploração de serviços.

Além do tenente-coronel Humberto Delgado, director daquele Secretariado, estiveram presentes o subdirector do mesmo organismo, major Humberto Pais, os adjuntos Humberto da Cruz, Quintino da Costa e Manuel Bivar; da parte dos Transportes Aereos, estavam presentes os administradores da Companhia, srs. Manuel de Melo, Carlos Bleck, Luiz Lara e José Saldanha.

Aos brindes, o director do Secretariado pôs em relevo o valor das iniciativas dos Transportes Aereos, agradecendo, em nome destes, o eng. Manuel de Melo e o aviador Carlos Bleck.

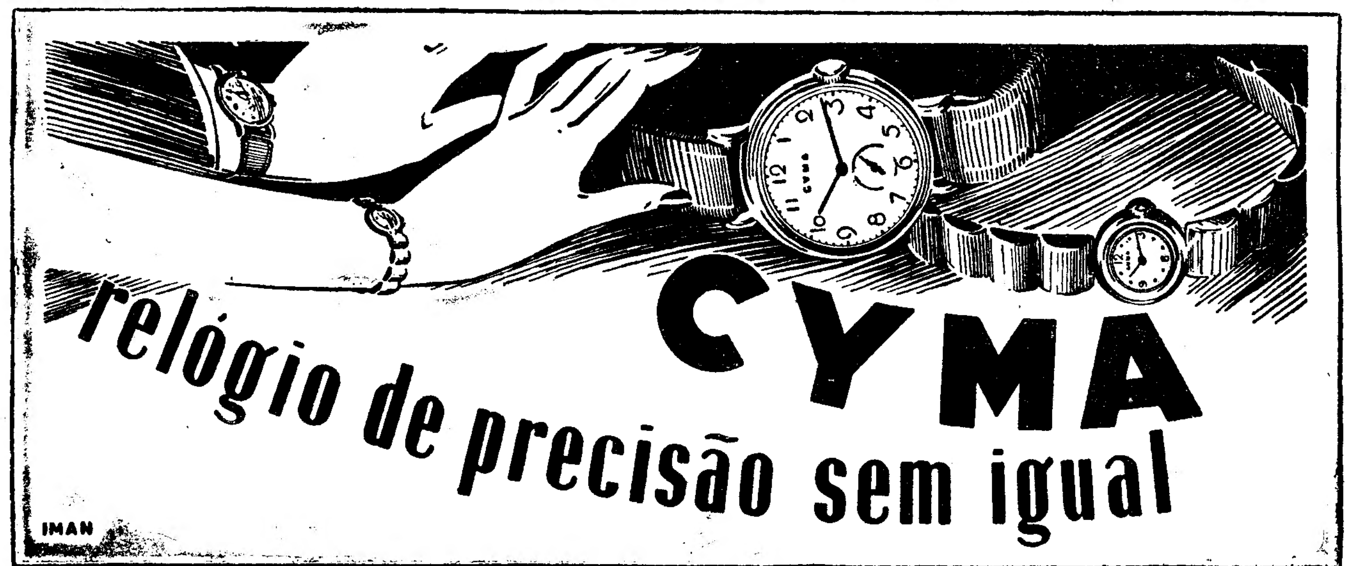
Por fim, falou o sr. Campos Junior que encerrou a pequena série de discursos.

CONFERENCIAS

A sr.ª D. Julia Almendra realiza, no próximo dia 6, pelas 16 horas, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma conferência subordinada ao título «Da influência do Natal nos cantos cristãos», com a colaboração da cantora D. Olga Violante e da organista D. Eduarda Simões. Preside o sr. subsecretário de Estado da Assistência.

VIDA MUSICAL
Recital de piano

A distinta pianista Maria Helena de Oliveira Costa realiza esta noite, ás 22 e 35, um recital de piano, com um programa de musica espanhola. O recital será transmitido pela emissora da Rádio Renascença.



Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.

Espelho d'Agua
Grande Casino de Lisboa
No mais selecto ambiente de sonho e beleza, continua em pleno sucesso
HERMANAS LOPEZ
As mais famosas interpreles das castiças danças espanholas
e o melhor conjunto musical actualmente em Portugal
CANARO e sua orquestra
SABADO, 5: Grandioso BAILE DE MASCARAS
PREMIOS AOS MAIS BONITOS TRAJOS
Reserve a sua mesa pelo telef. 81-068

LION
O rei do cigarro americano
Representante: Alvaro G. Pereira
P. dos Restauradores, 13, 1.
Telf. 27079 LISBOA
A' venda em todas as tabacarias
PACO

Vinho dO Pôrto e Brandy
CORRÊA RIBEIRO
A' venda em tôda a parte
Agente C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone: 51764

Licores BOLS
DE FAMA MUNDIAL
A' venda nos melhores Estabelecimentos
Agente
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, n.º 69
Lisboa
TELEFONE 2 7249

Grand Marnier
LICÔR
A Paz trouxe ao nosso mercado os famosos produtos MARNIER-LAPOSTOLLE
Grand-Marnier Cordon Rouge
Cherry Brandy
Cognac 3 Abelhas
Agente
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, n.º 69—Lisboa
TELEFONE 2 7249

Lanches — Pastelaria Café Salão de Chá Minerva — Salão de Chá
Pôrtos de Honra — Banquetes
38-R. José Falcão, 44-C — Telef. P. B. X 5 2249 — Av. Almirante Reis, 142 1.

INAUGURA BREVEMENTE
Florida
A MAIS DISTINTA
Camisaria malhas novidades
RUA AUGUSTA, 251/RUA Sta JUSTA, 71

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Vertice comum

Nêste final de ano, ano que foi de angustia e, também, de esperanças, pode chegar-se á conclusão, sem receio de errar, que as artes se tornaram, mais do que nunca; em reflexos necessários de um modo de ser social. Destinando-se á contemplação, quere dizer, a tornar a vida melhor e mais bela, a sua finalidade pressupõe, nessa aparente indiferença dos seus propositos, a existência compulsória de dois grupos—os que criam e os que consomem os produtos artisticos. E entre uns e outros, por sua vez, torna-se indispensável uma identidade espiritual, capaz de permitir o comércio dessas relações subtilissimas, que se estabelecem entre os primeiros e segundos. Por isso, as artes, sejam quais forem, desde o teatro á rádio, são sempre de um tempo social determinado. E os dias que correm exigem a valorização crescente de tôdas as reservas tradicionais, porque são de espectativa, porque envolvem cada vez maiores movimentos de insatisfação popular. Dir-se-ia que as artes se recolheram, timidamente, a fim de espreitar a proximidade dos dias melhores que se anunciam.

Os observadores sensatos, a quem os produtos da sensibilidade não sejam de nenhum modo indiferentes, devem reconhecer que tanto o cinema, como a rádio e o teatro atravessam uma fase criadora, manifestada em obras que atestam, sobremodo, a «diferença» do tempo social que vivemos. Qualquer dessas artes são, pois, um espelho da sociedade, no qual vem projectar-se as suas aspirações, os seus usos e costumes, segundo os modos que se traduzem pelas palavras no teatro, pelo movimento no cinema, pelos sons na rádio.

Olhando em conjunto, nêste final de ano, a impressão que se tem é que um enorme contrato se fez entre os artistas de tôdas as artes para tamanha empreitada—uma empreitada que se inclina para um vértice comum.

AUGUSTO FRAGA

★ ★ ★ ★ ★

O que elas

gostariam de ser...

Um jornalista de Hollywood, em busca de material para uma crónica nesta época de acontecimentos extraordinários, preguntou a seis estrelas que trabalho gostariam de fazer dentro dos estudios, além de representar.

A primeira entrevistada foi Ann Miller. Ela afirmou logo que gostaria de trabalhar no departamento fotográfico. Phyllis Ruth, uma das muitas belezas americanas, que declarou que gostaria de dirigir uma máquina de produzir material bélico. Ninguem adivinharia o trabalho que Betty Hutton, a loura incendiária, disse preferir: gostaria de guiar o camião dos estudios. A linda Katherine Booth declarou que o que ela gostaria mais de fazer seria arranjar os cenários. «Emquanto a gente prepara a cena e acerta as luzes», explica, «pode aprender muito observando as artistas».

«Já houve alguma mulher operadora de camara?»—preguntou Dona Drake, em resposta ao inquerito. E como fôsse negativa a resposta, ela afirmou que gostaria de ser a primeira.

Barbara Britton declarou que queria ser técnica do som, podendo á custa de potentes receptores, que reproduzem até a respiração dos artistas, directores e fotografos, regular os sons e aumentar e diminuir as vozes. A inteligente rapariga está tão interessada nesta profissão que já tomou um curso elementar com um dos engenheiros de Holllywood.

A SUPER BACALL

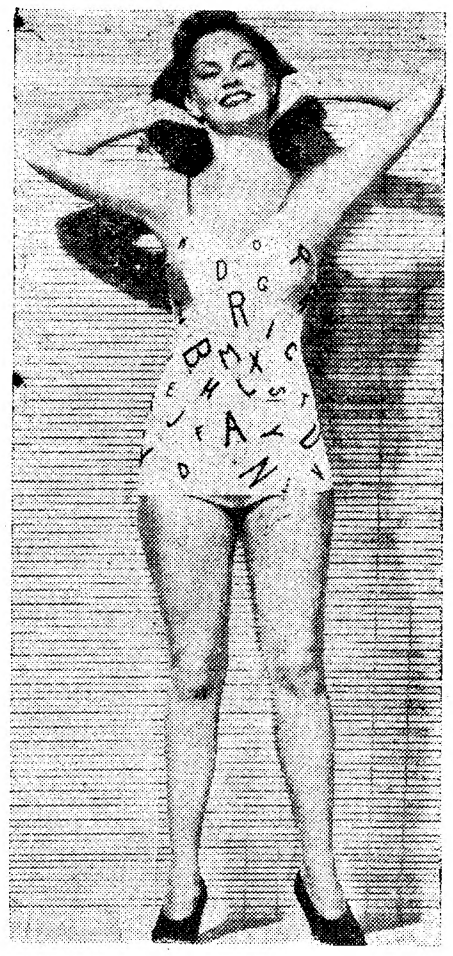
Uma das tremendas super-descobertas de Hollywood foi Lauren Bacall, que se estreou no filme baseado na historia de Ernest Hemingway, «To Have and Have Not». Foi seu companheiro, naquele filme, o «antipático» Humphrey Bogart, com quem a linda Lauren acabou por casar. Lauren tem, actualmente, 20 anos de idade. Nasceu em Nova York, em 16 de setembro de 1924, e é descendente duma familia genuinamente norte-americana. A figura desta espectacular mulher destaca-se em qualquer grupo feminino, por mais belo que seja, pois Lauren é mais impressionante que bonita, e mais sugestiva que formosa. Embora de talhe delgado, possue formas aérodinamicas, como dizem os criticos americanos, e o seu sorriso faz-nos esquecer que tem uma bôca maior do que ordenam os canones de perfeição estética...

Esta jovem de cabelos côr de cobre e olhos verdes não faz dieta, não tem segredos de beleza, nem se interessa pelos desportos. Apenas gosta de politica internacional...

Eis, aqui, uma pequena ficha da ultima descoberta hollywoodiana. Uma pequena e incompleta ficha, evidentemente.

OS MAIS ANTIPATIZADOS...

Os dez artistas mais antipatizados no Brasil são: Donald O'Connor, Thuran Bey, Shirley Temple, Jeannette Mac Donald, Maria Montez, Dorothy Lamour, Peggy Ryan, Jackie Coogan, George Murphy e Nelson Eddy. Um.. revista brasileira, que publicou os seus retratos, considerou-os o supra-sumo da arte de representar mal...



Os americanos excedem tudo quanto a fantasia possa imaginar! Então a imaginação dos homens de Hollywood sai fora de todos os limites! Reparem neste «maillot» de Daun Kennedy, que parece ter sido feito para auxiliar qualquer oftalmologista

RADIO

Em 1946, a organica que rege a B. B. C, deverá ser, totalmente, revista.

...A rádio fez cinquenta anos no verão passado, pois as comunicações radiofónicas de aspecto comercial iniciaram-se no verão de 1895, quando Marconi realizou as suas primeiras experiências.

Esta gravura é para os nossos leitores perderem um bocadinho de tempo. Mirem-na muito bem. Observem-na nos mais pequenos pormenores, pois da vossa opinião pode resultar o futuro duma nova vedeta. Chama-se Jean Trent e pertence ao elenco da Universal. A dificuldade da sua carreira está, exactamente, no problema de ser loura ou morena. Os proprios realizadores não sabem como solucioná-lo. Numa fita, apareceu tal qual é: morena e de cabelos negros, escorridos, como se vê á esquerda. Noutra, apresentou-se loura e de sorriso mais aberto. Vamos, ajudem esta jovem artista num dos passos decisivos da sua Vamos, ajudem esta jovem artista num dos passos decisivos da sua carreira!

★ ★ ★ ★ ★ ★

O livro falante

O livro falante é uma novidade para muitos países, apesar de ter aparecido, nos Estados Unidos, em 1934, atingindo as suas colecções a expressiva cifra de 213.000 exemplares. Convém esclarecer, desde já, que, em verdade, não são livros de papel, mas gravações, que se destinam aos cegos, a-fim de lhes proporcionar, pela audição, o prazer literário, o contacto sonoro com as obras da literatura, um pouco de vida espiritual. A biblioteca do Congresso de Washington tem sido a pioneira dessa iniciativa e dali partem as gravações que percorrem, por empréstimo, todas as estações emissoras de rádio do continente norte-americano.

Uma das colecções compreende 21 discos, incluindo poesias, contos e romances de autores brasileiros. Nada nos fala, porém, da existência de obras dos nossos escritores e poetas. E não seria um caso para tentar esta iniciativa que, não só dá á rádio mais uma proveitosa aplicação, de sentido literário, educativo e social, como revela que a literatura já pode viver sem letras.

MICROFONE

Dois grandes exitos musicais dos Estados Unidos: «I wish I Knew», cantado por Kitty Kallen, e «The more I see you», interpretado pelo vocalista Buddy di Vito. Ambos foram gravados pelo famoso trompetista Harry James.

—Artie Shaw gravou para dança «Little Jazz» e «September Song».

—Xavier Cugat gravou «Good, good, good», considerado um dos maiores «hits» latino-americanos, e, também, o samba «Toca-tu», com refrão vocal de Nestor Amaral.

—Rise Stevens, a cantora que vimos e ouvimos em «O Bom Pastor», seleccionou uma série de canções de Jerome Kern.

—Em Londres, o grande êxito musical radiofonico do Natal, é o «Stormy Weather», cantado por Frank Sinatra, emquanto em Nova York tôda a gente fala das suas criações «White Christmas» e «Mighty Lak'a Rose».

—Um dos ultimos êxitos dos famosos Mills Brothers é o disco que tem gravados os trechos «I wish» e «Put another chairat the table».

O regresso

dum grande artista europeu

Uma das grandes luzes do passado glorioso de Hollywood brilha novamente na Europa, com a volta de Erich von Stroheim a Paris.

Von Stroheim, que conquistou fama mundial durante a primeira guerra nas suas inesqueciveis caracterizações dos arrogantes oficiais teutões, e que ultimamente se tornara realizador, revelando-se um dos melhores de todos os tempos, voltou a representar na tela a mais importante figura militar de toda a sua carreira: o marechal Erwin Rommel, no filme «Cinco covas no Cairo». Von Stroheim de hoje parece-se muitissimo com o notavel von Stroheim de ontem, que Hollywood recorda como um dos actores de personalidade mais marcada que jámais figuraram na tela. Veste com a mesma elegancia caracteristica de outrora. Farda bem talhada e justa, botas reluzentes e boné, afectadamente inclinado.

O nome de von Stroheim como actor e director está ligado a muitos dos mais notaveis filmes de Hollywood. Entre os mais falados, citaremos «Hearts of Humanity», «Marcha Nupcial», «Viuva Alegre», que ele dirigiu, e «Blind Husbands».

Von Stroheim deixou Hollywood há anos atrás, para trabalhar em filmts europeus e passou dois anos nos palcos da Broadway representando a peça de teatro de grande sucesso «Arsenic and Old Lace».

A desconcertante Luise Rainer...

Luise Rainer (alguém se esqueceu daquele cena do telefone em «O Grande Ziegfeld»?) parece ter abandonado, definitivamente, Hollywood. Justificando a sua atitude, ela própria disse: «Deixei o cinema, porque estava a ser estereotipada. Fazia sempre o mesmo papel, embora os filmes tivessem titulos diferentes».

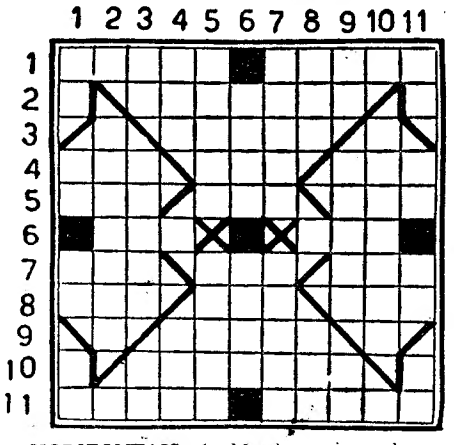
Um dos seus grandes êxitos teatrais, em Broadway, é «A Kiss for Cindrella» e dizem os críticos que ninguém melhor do que ela poderia, com a sua fragilidade quasi irreal, mais passaro do que mulher, interpretar a celebre gata borralheira da fantasia poetica de sir James Barrie.

Agora, fala-se nos amores com um milionário boliviano, da familia Patiñ, mas não muito bem visto pelas classes trabalhadoras. Interrogada pelos jornalistas, Luise respondeu, apenas: «Só casaria para fazer uma revolução socialista, na Bolivia! Gostaria de me transformar numa nova Carlota Corday!...».

Luise Raner é, assim, Feia, magra, sardenta, com olhos belos e profundos raciocinios, extraordinàriamente desconcertantes...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1190



HORIZONTAIS—1—Metal precioso de cor branca, brilhante e ductil. Imprecação. 2—Navegador francês que foi encarregado por Francisco I de encontrar uma passagem para a Asia, ao norte do Novo Mundo. 3—Chão de chaminé (pl.).. 4—Igual. Doçura. Interjeição que imita pancada forte e rápida. 5—Altar. Nome de mulher. Pai da mãe. 6—Certa. Data celebre. 7—Patrão. Estabelecimento que vende bebidas. Julga. 8—Caminhavas. Reze. Lingua antigamente falada ao Norte da França. 9—Urde. 10—Escultor, ourives e gravador italiano, autor da valiosa baixela de prata do palacio da Ajuda. 11—Amarga. Invulgares.

VERTICAIS—1—Rio de Italia. Deus dos pastores. Nesse lugar. Oferece. 2—Samas. 3—Antes de Cristo. Ramagens. Aqui. 4—Determinado. Possuir. 5—Fio metalico. Barrete doutoral. 6—Carruagem. Lago salgado da Asia. 7—Bebedeira (gir.). Redimir. 8—Rente. Nome de mulher. 9—Ceu. Apelido dum dos descobridores da Ilha da Madeira. Partir. 10—Revolveria a terra com a enxada. 11—O mais. Isolado. Artigo definido (ant.). Artigo definido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1189

HORIZONTAIS—1—Adula. Lapa. 2—Desagrupa. 3—Ora. Miar. ML. 4—Rã. Lucrécio. 5—Amoeda. Sumi. 6—Opõe. Cama. 7—Neon. Cadeia. 8—Adriçara. Dr. 9—Dá. Deia. Sem. 10—Parricida. 11—Casa. Ramos.

VERTICAIS—1—Adora. Noda. 2—Dera. Moeda. 3—Usa. Opôr. Pá. 4—Lá. Leónidas. 5—Ag. Mude. Cera. 6—Rica. Cair. 7—Luar. Cara. Ir. 8—Apresada. Cá. 9—Pã. Cume. Sim. 10—Mimai. Dedo. 11—Eloi. Armas.

RETIRO DOS MARIALVAS

Aurora Sobral

Hoje ás 21 horas—2.ª meia final do Concurso do Outono, organização da *Canção do Sul*, inscritos para hoje: Carlos Sota, Bica; Alberto Costa, Mouraria; Aniceto Fernandes, C. Grande; Américo Santos, Lapa; André Baeta, B. Alto; Justino Anjos, Arroios; Francisco Santos, Belem; José Saraiva, S. Cristovão; António Pires, Madragoa; extra concurso: Amélia Martins, Mouraria; Maria Isabel, Arroios; no programa: *Fados* por artistas da Empresa. *Amanhã* o entreacto a VIDA DA ROSA.

LUSO

Emilia Ferreira

A's 21 e 30 — Sessão Popular, com os queridos artistas: Natividade Pereira, Augusto Pereira, Carlos Oliveira, Natividade Correia, Emilia Ferreira, Ressurreição do Nascimento, Cipriano de Carvalho, Joaquim Ramos.

Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

Restaurante «As Bandeirinhas»

Menu de amanhã: BACALHAU Á LISBONENSE e DOBRADA Á MODA DO PORTO. Poço do Borratem, 17 e 18.

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

Artes decorativas

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

LOJA-CAVE-1.º ANDAR

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1837: António Porto, empresário, toma a direcção do Teatro de S. Carlos, inaugurando a sua primeira temporada. A ópera de estreia foi «Torquato Tasso», do grande maestro-compositor Donizetti, em que se apresentou pela primeira vez em Portugal o célebre baritono Filipe Colletti.

Fazem anos amanhã: a actriz (retirada) Amália Coelho; o actor Soares Correia (António Soares Correia).

Atrás do reposteiro

A comédia «Madrinha de Charley», que inaugura a época de comédia no Teatro Apolo, e que tem sido representada numa tradução de Moura Cabral, está a ser remodelada e actualizada por uma das nossas parçarias.

—No próximo dia 10, estreia-se no Maria Vitória o ilusionista português Ling-Chong com a sua companhia de «music-hall» composta por 22 figuras.

—Intitula-se «A 1.ª Hora do Mundo» a nova peça de Armando Vieira Pinto.

—A seu pedido, deixou de fazer parte do grupo de bailados «Verde Gaio» a bailarina Maria Emilia Esteves.

—A companhia de revistas dirigida pelo empresário Alves da Silva, começa a sua «tournée» no Teatro de Evora.

—O empresário Piero adquiriu os direitos da célebre opereta-fantasia «Rose Marie», para ser posta num dos seus teatros com toda a rica montagem que essa peça exige.

—Foi contratada para o Teatro Maria Vitória a novel actriz Maria Esmeralda, que se estreia na nova revista «A Travessa da Espera».

—A companhia que vai interpretar a opereta «A Bonequinha do Porto», no Teatro Sá da Bandeira, segue para ali na terça-feira, estreando-se no próximo dia 20.

—A companhia de circo que está a trabalhar no Coliseu despede-se do publico no domingo, nos espectáculos em «matinée» e á noite.

—A Inspecção dos Espectáculos concedeu a carteira de artista à actriz Dulce de Oliveira.

—Continua a exibir-se, com grande êxito, no Club Royal, do Funchal, a artista portuguesa Cilia Suges.

O Avenida apresenta hoje

um novo espectáculo de alegria

Irene Isidro

Estevão Amarante

Como um alegre intermédio entre o seu ultimo espectáculo musicado e a nova revista que em breve vai apresentar, a empresa do teatro Avenida brinda hoje o publico de Lisboa com um novo grande espectáculo da mais irresistivel comicidade e da mais franca alegria: «O Pão de Ló». Um grande elenco á frente do qual se encontram os nomes cheios de prestigio de Irene Isidro, Estevão Amarante e Barroso Lopes, e ainda com Eunice Muñoz, João Perry, Vital dos Santos e Isabel de Carvalho nos principais papeis, vai interpretar «O Pão de Ló», uma divertida história de magalas e sopeiras, de graça esfusiante, que vai novamente fazer rir a cidade inteira. «O Pão de Ló» que vai ser apresentado numa nova visão teatral de grande comicidade, realizada por Piero e ensaiada por Amarante, representa-se em duas sessões ás 20 e 30 e ás 22 e 45 horas.

Teatro em Espanha

A companhia de Puchol e Ozores, estreou em Badajoz a comédia de Carlos Primeles «A ver si hay formalidad».

—Em Gibraltar está a actuar uma companhia de opera com muitos elementos espanhois.

—Foi operada a jovem actriz Mirita Castello.

—António de los Reys e Marietinita, depois de uma grande «tournée» pela Espanha integrados na companhia de Freyre de Andrade, encontram-se a trabalhar no Ritz, de Barcelona, seguindo depois para um teatro de Madrid. A parelha referida projecta embarcar, em Março, para Buenos Aires.

Cinema nacional

Anibal Contreiras vai partir para Espanha a tratar de assuntos referentes ao novo filme «Rainha Santa Isabel».

—Teixeira da Fonseca, especializado em filmes de desenhos animados, está a preparar um desse género, com que se iniciará em Portugal este ciclo de produções, denominado «A Lenda da Ultima Guitarra», extraido dum conto de José Rau.

—A firma Artistas Unidos pretende realizar, depois do «Cais do Sodré», a comédia «Vizinhos do rés-do-chão», de Fernando Santos e Almeida Amaral.

Aproveitem os ultimos dias!

da Grande Companhia de Circo, hoje, ámanhã e domingo, no Coliseu. A «matinée» de ámanhã

O publico de Lisboa vai perder um formidável espectáculo de gargalhada, de arte, de emoção e de maravilha, pois vai deixar-nos em breve a Grande Companhia de Circo, visto que é hoje, no Coliseu, a sua antepenultima noite. Por isso todos devem aproveitar a oportunidade de poderem ainda ver a preços baratissimos um inolvidável conjunto de grandes artistas, com palhaços cheios de graça e numeros sensacionais, que aparecem na pista ante os aplausos e a admiração de todos.

Amanhã, «matinée» ás 16 horas. Domingo: as duas ultimas «matinées» e despedida, á noite.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Ritz Club realiza-se esta noite uma festa de despedida á «vedeta» de baile Argentina Moral, que amanhã segue para Espanha.

Angelo Questa, o eminente maestro, director da Grande Companhia de Ópera Italiana que se estreia no dia 16, no Coliseu

O grande maestro Angelo Questa

Dada a invulgar e elevada categoria de todos os artistas da Grande Companhia de Opera Italiana que vem fazer, no Coliseu, a próxima temporada lirica, tão ansiosamente esperada, e com a qual o publico amador dos grandes espectáculos de arte está adivinhando as maravilhosas noites de musica genial, ouvindo as mais belas vozes do Mundo, não podia a sua mais alta direcção deixar de estar entregue a uma das figuras mais cultas, mais proficientes e mais consideradas do mundo musical moderno: o excelso e celebrado maestro Angelo Questa, extraordinária batuta que parece determinar correntes electricas atravez do seu inteiro dominio, do seu saber, da sua proficiência, da sua arte verdadeiramente assombrosa, cónduzindo a orquestra e as vozes a uma perfeição como que divina. Por tudo isto é o eminente maestro Angelo Questa, que Lisboa vai aplaudir de novo com o arrebatado entusiasmo com que sempre o ovacionou, um dos primeiros maestros do Mundo.

Não deixe o publico de ir desde já marcar os seus bilhetes de camarotes, frisas, «fauteuils», geral reservada e geral, sem aumento de preço, para as primeiras representações e récitas extraordinárias, a-fim de não ter, mais tarde, dificuldade em encontrar os bilhetes correspondentes aos lugares que deseja.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 horas—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45—A Moda de Paris visita Lisboa.
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Bolacha Americana».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A Caixinha de Surpresas».
TIVOLI—«O Ditador».
EDEN—«Supremo Sacrificio».
POLITEAMA—«Educação para a Morte».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«Madalena... Zero em Comportamento».
CAPITOLIO—«Insuspeitos».
OLIMPIA—«Cinco Segredos».
TERRASSE e LYS—«As Chaves do Reino».
REX—«Mulher Serpente».
PROMOTORA—«A Batalha».
JARDIM—«Sinfonia Rustica».

CASACOS DE PELES

Apresenta a mais rica colecção de peles importadas, directamente, dos países de origem a preços sem competência nos seus estabelecimentos

Teodoro

Rua do Carmo, 29-31 ◆ Rua da Palma, 117-121

BANDEIRA DE MELO

Decorações

ANTIGAS — MODERNAS

ATELIER

R. da Trindade, 15 - 2.

Automóveis

Se pensa desfazer-se do seu carro, a oportunidade é boa. Efectuaremos a sua venda sem qualquer remuneração.

AUTO-TRIUNFO

R. Santa Marta, 56-F

SABADO, BAILE DE MASCARAS NO ESPELHO D'AGUA

PNEUS

Para recauchutar com borracha FIRESTONE, aos preços da nova tabela, recebemos desde já. Preços de algumas medidas:

700-16	Esc.	450$00
600-16	»	365$00
500-17	»	300$00
500-15	»	290$00
34x7	»	1.040$00
650-16	»	405$00
550-16	»	310$00
450-17	»	280$00
400-15	»	260$00
32x6	»	750$00

Agentes da Recauchutagem IMPERIO

SARAIVA & GONZALEZ, LTD.ª

R. Mousinho da Silveira, 29, á Rotunda

Lisboa

HOJE, no EDEN, em ESTREIA

Uma imagem do celebre filme inglês «Supremo Sacrificio» cuja primeira exibição, hoje, na tela do Eden, promete constituir outro vibrante triunfo para a «Vitoria-Filmes»

MONUMENTAL

Apresentação dos estimados artistas:

MARIA PEREIRA -- ROLANDA RODRIGUES -- ADELAIDE FERNANDES
CARLOS RAMOS -- JOSÉ PEREIRA -- JULIO VIEITAS

Acompanhamentos por Carvalhinho e Pais da Silva

Hungária

BOÎTE DE NUIT

Gerência de PEDRO SALDANHA
O LUGAR DE REUNIÃO DA SOCIEDADE ELEGANTE DE LISBOA RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
AMENIZADO POR ARTISTAS DE CATEGORIA

MAESTRO FLORES DE FAMA INTERNACIONAL

ALFREDO LOPES
M A L A N Z A
PARQUE MAYER

O CANTOR QUERIDO DO PÚBLICO DE LISBOA
Prestigioso pianista de «jazz».
TELEF. 2 3868

RITZ CLUB

R. da Glória — Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE «DANCING»

HOJE DESPEDIDA DA GRANDE BAILARINA

ARGENTINA MORAL

com um sensacional programa por

PEPITA RUIZ — CARMELITA DE CORDOBA — ARGENTINA MORAL
NITA UCLÉS — BALLET JASMIN'S TORR
—— E AS 2 FAMOSAS ORQUESTRAS 2 ——
ESPANA MARIUS e SEVEN-RITZ — MUSICALL'S
—— E AINDA OUTRAS FORMOSAS ARTISTAS ——

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Hoje, as melhores atracções com o famoso ballet

MERCEDES BEGOÑA

ORQUESTRA PRIETO

COM AS ANIMADORAS **INESITA PENA** e **CONCHITA MUÑOZ**

Hermanas Aparicio — The Eight Beauties Girls

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério

Domingo, das 17 e 30 ás 20 horas **CHA'-DANÇANTE**

M I A M I

— O VOSSO DANCING —

Apresenta todas as noites um grande cartaz de atracções, com:

Mela Triana -- Mary Sol -- Maruja Ruiz -- Las 4 Luminosas

Pepita de Hevia — Mercedes Marquina — Carmen Tallon
Maruja Martin

ORQUESTRA CARAVANA com o animador ALMEIDA CRUZ

e o acordeonista JOÃO ALEIXO

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira** à frente de uma Grande Companhia

MARIA VITORIA

Telefone 22746

2 SESSÕES: Às 20,30 e 22,45

Ultimas noites da revista

A VITORIA!

com **LUIZA SATANELA**

No próximo dia 10, 1.ª representação do artista ilusionista **LING CHONG.**

Em ensaios, a revista: Travessa da Espera

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

CERVEJARIA ARTISTICA

L. de Alcantara, 1, 1.º

Fernanda Baptista

Hoje, cantam os apreciadissimos artistas: Maria Virginia, Fernanda Baptista, *Fernando Farinha* (Miudo da Bica) e Julio Peres. *Guitarradas* pelos excelentes artistas Raul Nery e Fernando Reis. *Entrada: 1.50.*

Teatro Nacional de D. Maria II

A' 21 horas e todas as noites

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de **Eça de Queiroz,** por **José Bruno Carreiro**

Hoje e àmanhã às 18 h. (6 horas da tarde) e domingo ás 4 horas

FÉRIAS

O novo grande êxito

TRINDADE

Tel. 20000

HOJE, ás 21 e 45

A Moda de Paris visita Lisboa

Parada de elegancia; as ultimas criações da Moda para 1946

Amanhã — ESTREIA

da peça de grande espectaculo

Cinco judeus alemães

APOLO

2 — SESSÕES — 2
A's 20 e 30 e ás 22,45

Ultimas representações da gloriosa revista

Bolacha Americana

com Herminia — Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compère e as grandes atracções

ALBERTO RIBEIRO — Maria Sidónio e José Puertas

São Luiz

2. SEMANA

A Caixinha das Surpresas

Filme colorido da WALT DISNEY

T. 2717 — As 1.30

EDEN

ESTREIA

Supremo Sacrificio

A's 21,30
Telef. 2 0768

com Ralph Richardson, Googie Withers e Esmond Knight
«Matinées» diárias

ODEON

3. SEMANA

Madalena... Zero em Comportamento

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

com Iracema Dilian, Leonor Maia, Virg. Teixeira e Oscar de Lemos

GINÁSIO

A's 21 e 30
3.ª semana

Fantasia Branca

no programa

Mundo Microscopico

Telef. 20556

CAPITOLIO

A's 21 e 15

INSUSPEITOS

Telef. 27493

De Braço Dado!

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

AS CHAVES DO REINO
Um Grande Negócio

TIVOLI

3.ª SEMANA

O DITADOR

A's 21,30
TELEF 60595

com CHARLIE CHAPLIN, Paulette Goddard e Jack Oakie

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

2.ª semana de aplausos e de lotações esgotadas

Educação para a Morte

O êxito dos êxitos

CONDES

Objectivo, Burma!

A's 21,30
Telef. 22523

com Errol Flynn
«Matinées diarias

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

Mulher Serpente
AO BATER DA MEIA NOITE

LYS

Tel. 48560
A's 21 e 15

AS CHAVES DO REINO
Um Grande Negócio

JARDIM CINEMA

Tel. 63067 — A's 21

Sinfonia Rústica
CAVALEIROS DO DESERTO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Rumo a Tóquio

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

BRAZALEMA APRESENTA NOTÁVEL BAILARINA

MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

Sousa Pinto com o cantor ALBINO GOMES — **Cristal** com o cantor AMARAL LOPES
e outras grandes atracções

Amanhã, estreia da Parelha **CELI-BRET**
HOJE, despedida do gracioso TRIO JULY
Domingo, ás 17 horas — CHA'-DANÇANTE — VARIEDADES

CAFÉ CRISTAL

O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO DA CAPITAL
Todos os dias das 17 ás 20 horas
CHA'-CONCERTO E VARIEDADES
COM A CELEBRE E APLAUDIDA ORQUESTRA

MANOLO BEL

Orquestra CRISTAL com o cantor **AMARAL LOPES**

ECOS

Com um interessante prefacio de Armando Ferreira, apareceram, na serie «Antologia dos Humoristas», os «Contos alegres portugueses», alguns dos quais originais. E' um livro feito com inteligencia, gosto e emoção. O humorismo, principalmente em Portugal, é breve como um sorriso.

Convem que o tempo o não faça esquecer. Armando Ferreira acudiu, com o seu delicado zelo de bom camarada, em defesa dos que o tempo poderia matar duas vezes.

«Contos alegres portugueses»—saudade a erguer-se da bruma do esquecimento—reavivam lembranças dos escritores que há vinte, trinta ou cinquenta anos cantaram as suas melancolias, vestindo-as de flores desabrochadas no ridiculo humano.

■

No seu livro de «La Part du Diable», diz o inolvidavel Louis de Rougemont:

—Muita gente, aí por 1940, pensava: «O Fuehrer deve ser muito mau para fazer tão monstruosa guerra a todo o mundo». Mas não estava em causa a sua maior ou menor maldade. Não era esta que era particularmente diabolica, mas sim as justificações que descobriu, e a especie de doçura mediumnica de que a revestiu aos olhos do seu povo».

As nobres intenções e as melhores ideias podem ficar geladas, sem que os corações as sintam na sua verdade e na sua beleza. Quando, porém, a eloquencia e a paixão tomam conta dum erro e inflamam com ele as multidões, não há razão nem bom senso que se lhes possam opor.

Quantas e quantas vezes os sabios e os justos falecem, perante os energumenos que perturbam as cidades e as nações, atribuindo-se missões divinas!

■

Betty Grable foi vitima, na sua propria residencia, dum assalto de bandidos, armados de pistolas metralhadoras, durante o ultimo serão de 1945, quando celebrava a passagem do ano, com um grupo de amigos. Os assaltantes apoderaram-se de 75.000 dolares.

Nestas horas em que a guerra ainda crepita e fumega, o banditismo prospera. Betty Grable, que conquistou a gloria e a fortuna no cimena, aprecia os belos e palpitantes assuntos em que o seu talento brilha como um astro. Mas geralmente contenta-se com ficções, artigos de fantasia, romances impalpaveis.

Desta feita, porém, a ilustre artista deve ter sentido a diferença que existe entre a imaginação e a realidade. Aos bandidos que a roubaram ela fica devendo uma cousa rara para ela—sentir uma fortissima emoção que a abalou como uma febre de quarenta graus.

■

Num hebdomadario francês, «Les Etoiles», pregunta-se:

—«A guerra teve qualquer influencia na sua obra?

Muito se fala e escreve sobre as transformações por que vai passar o mundo.

Morre o homem velho e nasce o homem novo?

«Les Etoiles» dirigem-se especialmente aos escritores, aos artistas, aos poetas, aos filosofos e aos mestres do espirito como seres mais sensiveis em que se reflete a inquietação e a ansiedade modernas.

Pode-se afirmar afoutamente que da nebulosa há de sair um esplendor, uma estrela de alto brilho?

Que pensam a tal respeito os nossos autores—os romancistas, os pintores, os profetas e os pilotos da imaginação?

Vamos ouvi-los, a-fim de que nos esclareçam sobre um enigma tão actual.

IMPRENSA

«O Seculo»

Entra hoje no 66.º ano de publicação o nosso prezado colega «O Seculo». No artigo que consagra ao seu aniversario, «O Seculo» traça, em breves mas precisas palavras, o que é a missão do jornal perante o publico, o segredo da sua actividade permanente, os triunfos e as desilusões de todas as batalhas.

A «O Seculo», ao seu director, João Pereira da Rosa, e todos os seus colaboradores, enviamos as nossas melhores saudações.

Von Papen preconizava

que o Reich modificasse a sua política em relação à Igreja

(Continuação da 1.ª pag)

crianças judeus foram aniquilados na Russia.

Uma testemunha alemã contou na audiência de hoje o que se passou numa conferência na embaixada da Alemanha em Ankara, no verão de 1943, e em que foram discutidos com von Papen vários aspectos da politica externa nazi. A testemunha é Schellenberg, de 35 anos, que foi fuehrer duma brigada da «SS» e chefe dos serviços secretos politicos nos territórios ocupados. Schellenberg, a quarta testemunha a comparecer no julgamento, forneceu novos elementos acerca do acordo entre o Alto Comando das forças armadas, o comando do Exército e da polícia de segurança para o exterminio dos judeus e dos chefes políticos na Russia. A testemunha foi interrogada pelo advogado de von Papen, Dr. Kususcher, acerca duma conversação com o antigo enviado de Hitler na Turquia. Concordou em que, durante a discussão da politica externa alemã, fizera várias críticas.

Respondendo ao advogado, a testemunha admitiu ter aconselhado a estabelecer uma ligação mais intima com a Santa Sé. Concordou também que von Papen dissera que isso seria impossivel emquanto toda a politica para com a Igreja não fosse modificada e cessassem as perseguições de caracter religioso. Interrogado pelo acusador americano, coronel John Amen, se Kaltenbrunner dera ordem para que os campos de concentração fossem evacuados antes da chegada dos exércitos aliados, ao contrário do que determinara Himmler, Schellenberg respondeu afirmativamente e acrescentou:

—Isso foi em princípios de Abril de 1945. O presidente da Suiça e o seu filho visitaram-me e recebi a garantia de que os campos de concentração não seriam evacuados em face do avanço das tropas aliadas. Esta segurança era para ser transmitida ao general Eisenhower. O presidente da Suiça e o seu filho regressaram então para a Suiça e poucos dias depois o filho voltou a visitar-me em Buchenwald, a fim de acompanhar uma familia judaica que eu tinha libertado pessoalmente. Eu estabeleci contacto com o secretário de Himmler e protestei contra as evacuações. Disseram-me que Himmler não dera qualquer ordem de evacuação e queria que cessasse imediàtamente. Mais tarde verifiquei que Kaltentbrunner dera ordem da evacuação, acrescentando que o «Fuehrer» desejava que todos os internados de certa importancia fossem transportados para o sul do Reich. Kaltenbrunner declarou-me: «Diga lá a esse velho, o presidente da Suiça, que ainda ficarão bastantes internados para que ele se mostre satisfeito».

O acusador britânico, sir David Maxwel Fyfe, perguntou a Schellenberg se se recordava duma conversação entre Kaltenbrunner e dois grupos de «fuehrers» na primavera de 1944, no prédio 102 de Wilhelmstrasse, em Berlim. Schellenberg admitiu ter ouvido parte da conversação que se referia a cerca de 50 prisioneiros de guerra britânicos e americanos que tinham sido fuzilados. Houvera um pedido da Cruz Vermelha Internacional de informações sobre o paradeiro desses prisioneiros. A testemunha acrescentou:

—Esse pedido de informações parece ter sido enviado por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros para o chefe da polícia de segurança.

O acusador Fyfe perguntou:

—Esse pedido era em forma de protesto contra o fuzilamento de prisioneiros de guerra?

A testemunha respondeu:

—Suponho que era em forma de protesto pelos trechos que ouvi da conversação.

Fyfe continuou a interrogar:

—Foram sugeridas quaisquer explicações para encobrir o fuzilamento dos prisioneiros?

Schellenberg disse:

—Sim, o próprio Kaltenbrunner fez essas sugestões dizendo: «Afirmem que os homens foram fuzilados quando tentavam fugir».

Fyfe perguntou:

—Pode recordar-se do numero de prisioneiros acerca dos quais se sugeria semelhante explicação?

Schellenberg respondeu:

—Eu apenas me lembro que repetidas vezes se falou em 50.

Schellenberg foi interrogado se se recordava de que campo de concentração esses homens tinham sido transportados, e a sua resposta foi vaga a esse respeito, pois disse:

—E' possível que seja Breslau.

Recordou-se que todos eram oficiais mas não sabia se pertenciam ao Exército ou á Aviação.

Outra testemunha foi Beetlebrowed Alois Hoellaicol, de 36 anos, austriaco, de Graz, um tipico nazi. Foi durante quatro anos guarda do conhecido campo de concentração de Mauthausen. Quando interrogado sobre se assistira a fuzilamentos de internados replicou com cinismo:

—Sim, senhor.

—Viu internados serem espancados até á morte?—perguntou o acusador.

—Sim, perfeitamente.

A testemunha declarou que vira Kaltenbrunner no campo de concentração e identificou Schirach como outra pessoa que também vira nesse mesmo campo.—(R.).

Bunau Varilla

foi condenado a trabalhos forçados por toda a vida

PARIS, 4—Guy Bunau Varilla, de 48 anos, antigo director adjunto do *Matin* o primeiro dos jornais colaboracionistas a aparecer em Paris durante a ocupação, foi condenado a trabalhos forçados perpetuos, á perda dos direitos civis e á confiscação de seus bens. A sentença foi proferida pelo tribunal de Paris.

Pálido e a tremer, Bunau Varilla respondeu á maior parte das perguntas que lhe foram dirigidas durante o julgamento, dizendo: «A culpa foi de meus pais».

Seu pai era Maurice Bunau Varilla, director do «Matin», que morreu em Agosto de 1944.—(R.).

O sorteio dos premios

do numero de Natal de «Vida Mundial Ilustrada»

Véja no numero de hoje de «Vida Mundial Ilustrada» a lista completa dos numeros premiados. Verifique se lhe saiu qualquer dos 150 premios!

Livros de Medicina

Na entrevista que ontem publicámos com os sócios-gerentes da Livraria Luso-Espanhola, acerca dos livros de medicina editados nos ultimos tempos por aquela casa, um salto tipográfico conduziu á omissão de um notável trabalho cientifico a que os nossos entrevistados se haviam também referido: o belo livro «No signo de Hipócrates» (Crónicas médico-literárias) admirável conjunto de artigos e conferências sobre doenças mentais, da autoria do prof. dr. Barahona Fernandes.

Com esta referência, fica assim completa a lista das obras de medicina e de cirurgia lançadas no mercado pela Livraria Luso-Espanhola.

Manteiga

não há mas está à venda o quilo de queijo a 42 escudos!

Por toda a parte se ouvem amargos queixumes sobre o aumento do custo da vida, principalmente no que diz respeito aos géneros de primeira necessidade. Muitas das donas de casa vão ao mercado da Praça da Figueira, mantêm-se em frente das bancadas da hortaliça, da fruta, das galinheiras e chegam a percorrer os mesmos lugares cinco e seis vezes para ganhar coragem, antes de se aproximarem das bancadas... Pegam nas couves uma, duas e três vezes, discutem o preço e, por fim, não compram. Ouvem-se lamentos de que o dinheiro não chega e, o que é pior, ninguém sabe o que comprar.

Alguns exemplos: perus, preço fixado, de 70 e 140$00 cada; galinhas a 28$00, 35$00 e 45$00; ovos a 17$00 a duzia e, cada um, a 1$50; batatas velhas a 2$40, 2$50 e 2$60. Também já apareceu óptima batata nova, mas a 2$80 e 3$00! E mais: toucinho a 15$00 e 15$60; chouriço de carne a 31$00; farinheiras a 15 e 17$00; toucinho nacional passado pelo fumo, a 28$00. Os pontos de exclamação ficam ao cuidado de cada um...

A hortaliça, por sua vez, tem preços igualmente astronómicos, vendo-se repolhos a 4$50 e 7$00.

Outro produto a respeito do qual os preços têm saltado degrau em degrau, numa ascensão tão prodigiosa como silenciosa—é o queijo... Ainda não há muito tempo, o preço do quilo andava entre 21 e 26 escudos. Pois já dobrou os pés por cima da cabeça: está a 42 escudos. E' claro que, deste modo, estando a manteiga com preço fixo a 33 escudos, ninguém vê manteiga, porque o fabrico e venda de queijo resultam muito mais rendosos.

A carne aumentou 1$00 para os donos de talhos

A carne sofreu agora mais um aumento de 1$00 em quilo para os proprietários de talhos, mantendo-se, no entanto, o mesmo preço para o publico. Mas qual é o preço para o publico? Concretamente, ninguém sabe, foi o que nos disse, em conversa o dono dum talho, num desabafo sincero.

—Concorda com este aumento de 1$00 em quilo?

—Absolutamente! Para nós, é preferivel a termos de recorrer ao «mercado negro».

—Os senhores também recorrem então ao «mercado negro»?

—Que remédio! Como sabe, a carne é pouca e a concorrência desapareceu por esse motivo, pelo que nós temos de nos governar... Quem tem quatro ou cinco empregados, contribuições, licenças e renda de casa, precisa, pelo menos, de vender 1.000 quilos de carne para tirar o rendimento com que possa fazer face a todas as despesas e governar-se a si próprio, pois também temos familia e precisamos de comer, não é verdade?

—Então?

—Então, o que havemos de fazer?... Arranjar carne e vendê-la a quem pode pagar pelo seu justo valor. A carne de porco vende-se a 26$00 28$00 e 30$00 o quilo. E' cara, mas nós compramo-la no «mercado negro», a 22 e 25$00 o quilo!

—Mas, então, a carne de vaca não está tabelada a 8$80 e 14$40?

—Um ou outro freguês, dos que são capazes de fazer mais barulho, lá são contemplados com uma amostra de carne. Mas o resto é para quem a pode pagar por 20 escudos e mais cada quilo. Creia que não há especulação nem ganancia da parte do comerciante. Não há outro meio de satisfazer os encargos para com o Estado e o pessoal.

—O preço da tabela é, então, uma ficção?

—A carne não se pode vender pelo preço da tabela enquanto não houver abundancia de gado e concorrência de compra e venda, ao mesmo tempo que os talhos sejam convenientemente abastecidos, pois não é com cento e tal quilos que cada talho recebe que se pode fazer face a todas as necessidades. Esta é que é a verdade.

Sol
REAP
SAB

SABADO, BAILE DE MASCARAS NO ESPELHO D'AGUA

O lançamento à água

do maior navio construido em Portugal deve efectuar-se dentro de poucos meses

No segundo trimestre deste ano, deve ser solènemente lançado à água, no Arsenal do Alfeite, o maior navio até hoje construido no nosso país: o petroleiro de 14.500 toneladas de deslocamento máximo, e 138,5 metros de comprimento, encomendado àquele estabelecimento fabril pela Companhia Colonial de Navegação, dentro do plano de reorganização da Marinha Mercante.

O navio, à excepção da proa e da popa, encontra-se quase totàlmente fechado, incluindo o convés. Os trabalhos na carreira e nas oficinas prosseguem num ritmo apreciável. Cerca de um milhão de rebites estabelece a ligação entre todas as chapas do costado, do fundo e do convés. Centenas de operários, auxiliados por potentes guindastes—o maior dos quaes para 20 toneladas—alcandorados pelo costado ou no interior do grande navio, trabalham afanòsamente na sua construção—o encargo de maior responsabilidade até hoje confiado a estaleiros nacionais.

Em visita ao navio, estiveram hoje, no Arsenal do Alfeite, os srs. Bernardino Correia, dr. Domingos de Meneses, capitão Raposo Pessoa e Raul de Sampaio Vieira, respèctivamente, presidente e administradores da C. C. N., acompanhados pelos membros do conselho fiscal da mesma empresa, srs. Eng.os Barbosa Braga e Duarte Amaral e pelo inspector sr. comandante Julio Ramos, os quaes foram recebidos e acompanhados na visita pelos srs. Eng.º Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal; Eng.º Vargas Monís, director fabril, por outros engenheiros portugueses e pelo engenheiro dinamarquês I. L. Widen, que acompanha a construção por parte da casa dinamarquesa, autora do projecto do navio.

Depois de percorrerem a carreira e de subirem ao convés, os visitantes estiveram nas oficinas, onde admiraram a roda da proa e o cadaste, bem como outros trabalhos em curso, os quaes deixaram a todos as melhores impressões.

Tomaram hoje posse

quatro novos juizes do Supremo Tribunal

No Supremo Tribunal de Justiça tomaram posse esta tarde os novos juizes promovidos á suprema instancia, srs. conselheiros drs. Roberto Antonio Martins, Raul Soares Duque, Antonio Candido da Cruz Alvura e Camilo Maria de Sá Pinto Sottomaior. Os três primeiros passam a formar uma nova secção-crime—a 3.ª—ficando as outras duas constituidas pelos juizes srs. drs. Teixeira Direito, Rocha Ferreira e Oliveira Pires, na 1.ª, em que há duas vagas; e a 2.ª pelos srs. drs. Heitor Martins e Magalhães Barros, com três vagas.

O juiz conselheiro sr. dr. Camilo de Sá Pinto Sottomaior continua, em comissão, a exercer as funções de juiz adjunto do relator do Supremo Tribunal Militar.

Ao acto da posse, conferido pelo presidente do Supremo, assistiram muitos magistrados, advogados, funcionarios forenses e alguns amigos dos empossados.

Aportou à Horta

o transporte americano «Athos»

PONTA DELGADA, 4.—O transporte de guerra americano «Athos» chegou à Horta, depois de tormentosa viagem, sob violentissimo temporal. Por vezes, a inclinação do navio chegou a atingir 45 graus.

Há importantes prejuizos materiais a bordo e foram levados pelo mar doze salva-vidas.

No «Athos» regressam à pátria mais de três mil pessoas, entre as quaes muitas senhoras dos serviços auxiliares do exército americano. Desembarcaram 23 feridos para receberem tratamento no hospital daquela cidade.—(Lusitânia).

Violenta explosão

a bordo de um navio soviético

HELSINQUIA, 4.—Foi aqui recebida esta manhã a notícia de que a bordo de um barco de guerra soviético, que navegava no Báltico, se produziu uma tremenda explosão e que a referida unidade de guerra se afundou. Desapareceu a maior parte da respectiva tripulação.

Ignoram-se os motivos da explosão, mas parece ter sido provocada pelo choquecontra qualquer mina que andava á deriva.—(U. P.).

A MORTE TRÁGICA

de uma artista de circo

Ontem, á tarde, foi removido para o Necrotério o cadaver da pequena artista de circo, Georgette Dias Buain.

Não está ainda marcado o dia da autopsia nem, por consequencia, a data do funeral. Entretanto, a juntar aos donativos já recebidos, registamos mais os seguintes: O. A. de C., 5$00; «Por alma de H. I.», 40$00; do empresario de variedades Carlos Dubini, 100$00; «Um hospede da Pensão Morais, 100$00; Anonimo, 20$00; «Um muito agradecido», 100$00; M. F. B. M., 50$00; Um estudante, 10$00; «Excolaborador do «Sempre Fixe», 2$50; A. Malagueta, 50$00; Anonima, 50$00.

o grande
Semanario
ARECE
O
ADO

Você pode tornar-se uma pessoa diferente!

A Escola Prática de Comércio, dá-lhe uma oportunidade

O mundo tornou-se mais pequeno! Comunicações rápidas aumentaram as trocas comerciais e os contactos entre os povos. Surgiram novas Sociedades Comerciais e Industriais.

Portanto, serão precisos bons técnicos: engenheiros, professores, comercialistas, estenógrafos, contabilistas, correspondentes comerciais, etc. No entanto, Você, é um desinteressado. Todos dizem, a começar pela familia e amigos: Fulano falhou! E então, é a derrota consumada: o desanimo toma conta de si, uma angustia brutal devora-lhe as energias, e começa a sentir-se precocemente envelhecido e gasto, enquanto á sua volta um egoismo feroz o envolve numa teia de ferro. A rapariga robusta e feliz, tornou-se também pensativa e pálida: desinteressou-se do Mundo: deixou de lutar. Essas criaturas tornaram-se seres vazios e sem esperança. Mas, já pensou alguma vez em criar novas possibilidades de trabalho? Ainda está a tempo! Tudo se transformou no dia em que subiu os degraus da Escola Prática de Comércio para aprender a trabalhar. Alguma coisa se passou: Você ganhou consciência profissional, venceu o seu complexo de inferioridades; o seu fisico tornou-se mais robusto e começou a ver os dias mais claros: o sol mais belo, o ar mais puro e o céu mais azul! Hoje, ninguém o reconhece. Você está diferente! A vida é bela e alegre. Simplesmente, a ESCOLA PRATICA DE COMERCIO pensou em si, organizou Cursos para raparigas (diurnos) e rapazes (nocturnos) dando-lhes uma preparação intensiva para no prazo minimo de 3 anos concluirem o Curso Complementar de Comércio, normalmente de 4 ou 5, e equivalente ao antigo Curso Geral dos Liceus (5 classes), para efeitos de Concurso. Mas, você é agora uma pessoa prática, que possui cultura geral, conhece bem a Contabilidade, a Estenografia Inglesa e Francesa, a Organização Comercial e Industrial e a Publicidade. Você é bom profissional, e não precisa de atropelar ninguém. E é audacioso. A Escola Prática de Comércio dirá a ultima palavra fazendo de si um optimista com uma visão objectiva das coisas. Por toda a parte, a Escola Prática de Comércio impõe esta certeza: Torne-se um bom profissional! Na Praceta de Almirante Reis, num local magnifico, esta escola-modêlo está ás suas ordens. Um telefone, o 51763, aguarda a sua chamada. Não se exige matricula. Há Cursos Especiais.

SABADO, BAILE DE MASCARAS NO ESPELHO D'AGUA

A tensão russo-turca

(Continuação da 1.ª pag.)

Office, a posição do embaixador Acikalin, a figura de maior relevo na diplomacia do seu país. Mas o comissário do povo Molotov não se deslocará, segundo todas as probabilidades, á capital da Grã-Bretanha e o mistério profundo que envolveu, em Moscovo, durante a reunião dos «Três Grandes», o caso turco prolongar-se-á, cèrtamente, em Londres. Quais são as verdadeiras intenções da U. R. S. S.? Quais os métodos que os seus dirigentes se propõem adoptar para realizar os objectivos seculares da Russia? Encontra-se a Turquia perante um jogo diplomático cerrado, que a apertou nas suas malhas, ou existe para ela uma ameaça real de guerra? Até que ponto podem traduzir-se em realidades as garantias que invoca, no caso de se precipitarem os acontecimentos? Como serão, nessa hipótese, interpretadas as cláusulas do tratado anglo-turco de Outubro de 1939 e as disposições da Carta das Nações Unidas a que a U. R. S. S. e a Turquia pertencem? Tais são as interrogações que, formuladas ansiosamente há algumas semanas, ainda não puderam encontrar uma resposta satisfatória ou ao menos esclarecedora.

Interrogações sem resposta

Desde que, em Março do ano passado, foi anunciada oficialmente a intenção de não renovar, sem uma revisão do seu texto e do seu espírito, o pacto de amizade russo-turco, assinado em Paris em 1925, a Turquia ficou submetida a uma guerra de nervos cujos efeitos são visiveis e cujas causas são transparentes. O embaixador Vinogrador, fez saber ao governo turco as condições em que o seu país estaria disposto a renovar aquele pacto: modificação do regime dos Estreitos e retrocessão das regiões fronteiriças de Kars e Ardahan. Se a primeira reivindicação era considerada legítima, devendo tornar-se objecto de discussão, a segunda parecia intolerável ao espírito e ao patriotismo do povo turco. A resposta da Turquia foi negativa. A pressão soviética aumentou. A resistência da Turquia tornou-se mais dura. Os aspectos episódicos do debate que indirectamente começou a travar-se, foram tratados pelos mais diversos processos. O fundo desse debate permaneceu imutável. Tratando-se, aparentemente, duma questão de processo, é do sentido que fôr dado à sua resolução que depende, no futuro, a liquidação de alguns dos mais delicados e complexos problemas que se debatem no continente.

Aproxima-se o momento em que as divergências fundamentais que se renovaram entre a U. R. S. S. e a Turquia terão de ser estudadas e resolvidas. Esse reajustamento é indispensável à criação duma nova ordem na Europa e à manutenção da paz. Vão elas ser objecto duma conferência internacional, de ambito mais ou menos vasto, ou terão de ser resolvidas num diálogo entre os interessados que, a iniciar-se, conduziria a resultados que não é difícil prever? Este o ponto fundamental a esclarecer ràpidamente. O esclarecimento surgirá no dia em que a eclosão dum movimento revolucionário ou a formação dum governo pro-soviético, em Teherão, anunciarem que o episódio persa entrou no caminho duma solução definitiva. E como se sabe, a única garantia que, em relação a esse episódio, o comissário do povo, Molotov, pôde dar ao secretário de Estado Bevin, foi a de que as tropas russas abandonariam, nos termos do tratado celebrado entre os três países, o território persa, no dia 2 de Março.

O estado actual do debate

A reacção turca á pressão sovietica expressa em artigos de jornais em emissões radiofonicas e sobretudo no misterio de que se rodeiam as intenções da U. R. S. S. traduz uma firmesa que não exclue o desapontamento justificado pelos resultados negativos da Conferencia de Moscovo. O discurso recente do general Kazim Karabekir, que foi um dos signatários do acordo russo-turco de 1922, do qual resultou a encorporação da região fronteiriça agora contestada no território da Turquia, declarou ha poucos dias: «Os Estreitos são a garganta do nosso país. O planalto de Kars é a sua espinha dorsal. Para os salvar não hesitaremos em combater». A linguagem da Imprensa turca reflecte o mesmo sentimento. «Se a União Sovietica não renunciar ás suas pretensões, escreve o «Wakit», e continuar a acusar-nos de professar ideias fascistas, estamos preparados para encarar a fatalidade duma guerra».

Entretanto, os efeitos da guerra de nervos em Ankara são sensiveis. Um correspondente neutral escreve a esse respeito: «A mobilização, que dura ha muito tempo, e o estado de alerta, que se prolonga, custam muito caro ao povo turco. Quatro quintos do orçamento das receitas ordinárias são absorvidos pelas despesas com a defesa nacional. Faltam braços para a industria e para a agricultura. O aumento do custo da vida é vertiginoso. Cada quilo de pão custa cinco vezes o que custava em 1939. A libra turca ouro vale quarenta vezes mais do que o seu valor nominal».

Em Moscovo os «Três Grandes» não puderam esclarecer o caso da Turquia, como não puderam encaminhar no sentido duma evolução satisfatória o episodio da Persia. As conversações actualmente em curso na capital britanica, as quais reflectem exuberantemente a inquietação que reina em Ankara, não parecem destinadas a produzir resultados muito diversos. Essas conversações só poderiam tomar um sentido construtivo desde que a U. R. S. S. tivesse enviado a Londres uma personalidade com poderes para esclarecer o pensamento dos dirigentes sovieticos em relação á Turquia. E o sr. Molotov ainda não manifestou o desejo de se deslocar neste momento para assistir a primeira reunião da Assembleia da Liga das Nações, nem foi ainda sequer designada a delegação sovietica que deve assistir a essa reunião.—C. F.

EM 3 LINHAS

A propósito de recenseamento eleitoral: O sr. presidente da Republica só termina o seu mandato em Abril de 1949, e por consequência só em Fevereiro desse ano haverá eleições presidenciais. As eleições para deputados só se efectuarão, também, em fins daquele ano.

///

Seis operadores e um carteiro, dos serviços e enterite, não contando as que sucumbiram por prática de actos desonrosos. Estavam suspensos desde Junho do ano passado.

///

Foi transferida para o próximo mês de Março a exposição do livro espanhol em Lisboa.

///

Num leilão de uma frasqueira particular, realizado recentemente em Beaver Hall, Londres, foram vendidos vinhos do Porto á razão de 3.400$00 a duzia de garrafas.

///

Na Guiné começaram as comemorações do 4.º centenário da descoberta (1546). Os portugueses fixaram-se ali definitivamente em 1607.

///

Em 1944 morreram em Portugal 119.275 pessoas, das quais 15.281 crianças só por diarreia e enterite, não contando as que sucumbiram por outras doenças. E' quase 13 por cento da mortalidade geral.

UMA GRANDE NOVELA

de Aquilino Ribeiro

Leia no numero de hoje de «Vida Mundial Ilustrada» a novela «Homem morto», escrita especialmente para essa revista pelo grande escritor Aquilino Ribeiro.

A Simpatia É O Iman Da Vida
Seja simpático. Oferêça prendas da
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq de Santa Justa)

RECAUCHUTAGEM IMPERIO LDA — LISBOA

Avisam-se todos os n/ estimados clientes que, tendo já em armazem **borracha americana,** *nos encontramos habilitados a recauchutar todos os pneus das medidas abaixo indicadas, ao preço da seguinte tabela:*

TIPO PILOTO

145	×400....	330$
155		340$
165		350$
185		365$

JANTE 15

400	×15....	260$
425		270$
450		280$
500		290$
525		290$
550		300$
700		440$
750		470$

JANTE 16

450	×16....	270$
475		280$
500		290$
525		300$
550		310$
575		325$
600		365$
625		380$
650		405$
700		450$

JANTE 17

400	×17....	260$
425		270$
450		280$
475		290$
500		300$
525		320$
550		330$
600		380$
650		415$

JANTE 18

400	×18....	280$
450		290$
475		300$
500		310$
525		330$
550		350$

JANTE 19

350	×19....	280$
400		290$
450		300$
475		310$
500		325$

JANTE 40

120	×40....	290$
130		300$
140		310$
150		325$
160		365$
180		410$

JANTE 45

11	×45....	260$
12		270$
13		300$
14		325$
15		350$

JANTE 45

15	×50....	390$
16		455$

JANTE MILIMÉ.-

715 × 115	245$
720 × 120	290$
730 × 130	310$
740 × 140	325$

JANTE 20

160	×20..	545$00
170		750$00
190		1.040$00
600		520$00
650		545$00
700		750$00
750		1.040$00

JANTE 50

17	×50,	560$00
18		650$00
19		780$00

ALTA PRESSAO

30×5		520$00
32×6	N	605$00
32×6	R	750$00
32×6	1/2	850$00
34×7		1.040$00

RECAUCHUTAGEM IMPERIO, L.DA

Sede: Rua 1.º de Maio, n.º 146 — LISBOA **Telefone 81-839**

SUCURSAIS: **ALGES — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 7 e 9 — Tel. Algés 314**
CASCAIS — Largo da Estação — Telefone Cascais 177

AGENCIAS EM TODO O PAIS

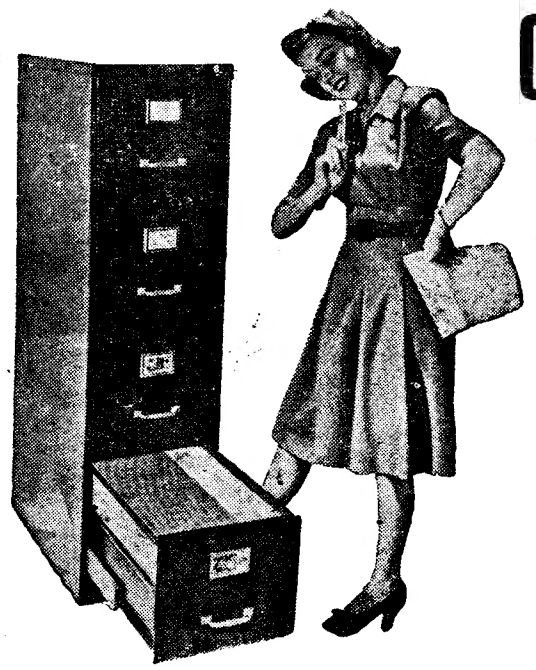
símbolo da máxima perfeição

FENO DE PORTUGAL

O sabonete que as mais finas e delicadas peles podem usar com a máxima confiança.

Por ser absolutamente puro e neutro, suaviza, limpa e não produz irritações cutâneas.

SFC



CAMINHANDO JUNTOS!

A arquivista moderna e o sistema de organização de correspondencia **«SEEL VERTICAL VISIVEL»**, tornam num prazer o que era trabalho fastidioso.

Um sistema de organização de correspondencia racional e simples, que lhe dá um maior rendimento de trabalho e um aumento de lucros.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.da

P. dos Restauradores, 53, 1.º
Telef. 24986—Lisboa

No Pôrto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO—R. dos Clérigos, 44
Telefone 7171

Emerson Radio

MODELOS DESDE ESC. 750$00
Prestações de 12, 18 e 24 meses
REPARAÇÕES
ORÇAMENTOS GRATIS
Rua da Conceição, 35, 1.º — Lisboa

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

LIVROS
Compram-se, qualquer quantidade. Pagam-se bem.
RUA GARRETT, 36
Liv. LOURENÇO DE MELO

BILHAS. TALHAS. BIDONS
CASA MYDA ESPECIALISADA EM VASILHAME METALICO
DESPACHAMOS E ENTREGAMOS RAPIDAMENTE
TR. DO COTOVELO 37 (x R. DO ARSENAL) TELEF. 22289 LISBOA

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA
Manufactura de Tapetes de Lisboa
LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

Grupo dos Josés

CONVOCAÇÃO

Nos termos dos Estatutos aprovados por Alvará de 14 de Março de 1945, convoco a Assembleia Geral para reunir extraordinariamente no proximo dia 11 do corrente, pelas 20 horas e meia, na sede do Clube Estefania, na Rua Dona Estefania, n.º 34, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHO

a)—Discussão e votação do projecto de reforma dos Estatutos;
b)—Eleição da Direcção e Mesa da Assembleia Geral para 1946.

Lisboa, 1 de Janeiro de 1946.
O Presidente da Junta Consultiva
(a) *José Gomes Motta*

PRAGANÇA

José Antonio Leandro

FALECEU

Lucinda de Castro Leandro, seus filhos Maria do Carmo de Castro Leandro, Maria do Ceu de Castro Leandro, dr. José Antonio Leandro Junior e Ezequiel Antonio Leandro e mais familia participam o falecimento do seu extremoso marido, pai e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 5, pelas 10 horas da residencia do extinto, em Pragança, para o cemitério local, onde será rezada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

+ Página da MULHER +

Vestidos de fazenda

A' ESQUERDA — Vestido de fazenda escura, abotoado nas costas. Umas sobreposições do tecido motivam duas algibeiras na blusa e vão coincidir com as pregas da saia.

AO CENTRO—Conjunto de blusa de fazenda escura e saia de corpête na mesma côr em tom mais escuro. Botões de galalite no tom da blusa.

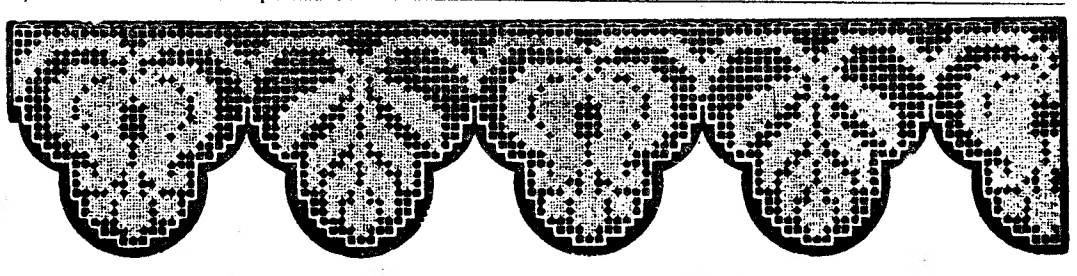
A' DIREITA — Vestido de fazenda leve enfeitado com bordado «repoussé». Botões do mesmo tecido.

Os moldes em papel para qualquer destes vestidos, feitos com medidas fornecidas pelas nossas leitoras, importam em 18$00.

RENDA DE «FILET»

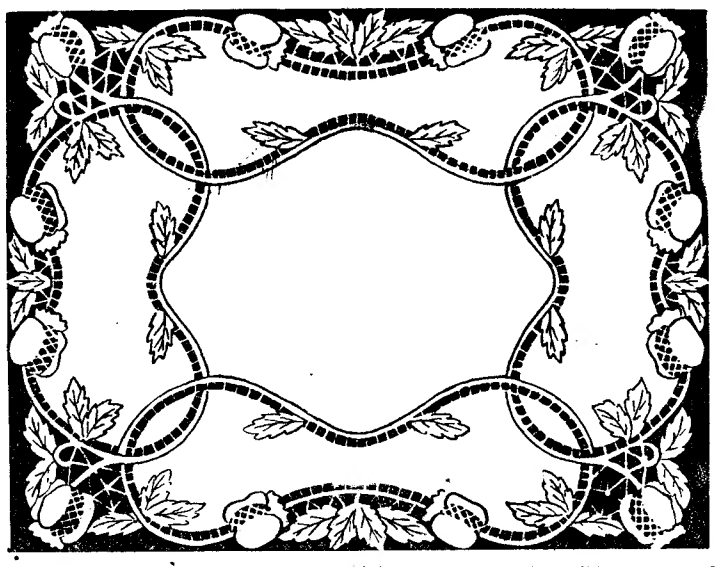
Este esquema para renda de «filet», cuja publicação foi pedida por uma nossa leitora, presta-se, também, para realizações de «crochet» ou de crivo.

Realizada com quadriculados de 4 milimetros, terá, na largura 7 centimetros, o que a tornará própria para guarnecer roupas de casa. O seu desenho com essas dimensões, tendo o canto da renda e um motivo para guardanapos, importa em 4$00. Pode adquirir-se na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos devem ser acompanhados



com a importancia correspondente em sêlos de correio e dirigidos á «Página da Mulher, «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2$00, sôbre o valor da encomenda.

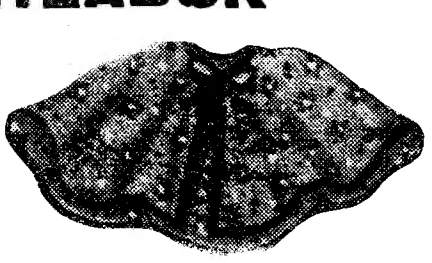
Centro de mesa em «Richalieu»



O lindo «napperon» que hoje apresentamos ás nossas leitoras, e se destina a guarnecer o centro da mesa de jantar, no intervalo das refeições é, de linho azul muito claro, bordado com linhas de algodão brilhante, Ancora, azul escuro em bordado «Richelieu».

O «napperon» mede, no tamanho natural, 0m,49x0m,40. O seu desenho, completo, importa em 6$00 e pode ser adquirido na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em sêlos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher». «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é gratis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 2$00 sôbre o valor da encomenda.

UM PENTEADOR



Quanto nos ramos, hoje, dos antigos penteadores que as nossas avós usavam para preservar os vestidos das impurezas que poderiam cair-lhe em cimà...

As elegantes deste século desprezaram esse artigo de utilidade, por muito tempo, mas, reconhecendo, agora, as suas vantagens, passaram a usar umas pequenas romeirinhas que lhes cobrem os ombros emquanto se penteiam e, até, emquanto polvilham o rosto com pó de arroz.

Aqui apresentamos um modelo de romeira para esse efeito. Poderá ser reproduzido com um pouco de tecido estampado, avivado por uma barra de cor lisa no tom predominante. No decote, ajusta-se, muito simplesmente, com uma laçada de fitas.

A moda francesa em Lisboa

«Susé», capuz de lã vermelha Guilhermin, debruado de carneiro branco

«Noite estrelada», rede de veludo negro, com aplicações de flores do mesmo veludo

CULINÁRIA

Pratos variados para a vossa mesa

Croquetes de camarão

Coze-se meio quilo de camarão, descasca-se e guarda-se a água da cozedura. Deita-se numa frigideira, um pouco de manteiga, cebola picada, salsa picada, tomate quando há, e uma pitada de pimenta. Quando a cebola começa a aloirar juntam-se-lhes os camarões e 50 gramas de fiambre magro, passado pela máquina de moer, ou muito cortadinho com uma faca. Deixa-se ferver durante uns minutos, deitam-se-lhe dois decilitros de água onde se cozeram os camarões e deixa-se ferver. Engrossa-se depois, juntando-se-lhe tanta farinha de trigo quanta seja necessária para se obter um creme bastante espêsso. Tira-se, então, do lume, juntam-se três gêmas de ovos e regulam-se os temperos, deitando-se mais sal e pimenta se fôr necessário. Quando a massa está fria fazem-se os «croquetes», envolvem-se em ovo batido e pão ralado. Fritam-se em azeite bem quente.

Pudim de couves

Levam-se as fôlhas de couve a branquear em água a ferver durante vinte minutos. Escorrem-se bem para lhes extrair tôda a água e temperam-se. Unta-se de manteiga uma fôrma alta e lisa e polvilha-se com pão ralado. No fundo coloca-se uma camada de couve e por cima uma camada de rodelas de salpicão. Assim se vão alternando as camadas de couve e de carne, até que a fôrma esteja cheia, tendo o cuidado de que a ultima camada seja de couves. Cobre-se esta com tiras de toucinho e vai a cozer ao fôrno, em «banho-maria», numa caçarola fechada e com a água precisa para cobrir o terço da altura da fôrma.

Quando o «pudim» estiver bem cozido, vira-se no prato em que há-de ser servido, e rega-se, querendo, com môlho de carne. Em geral, leva três horas a cozer.

O salpicão pode ser substituido por massa de salsichas, e se as camadas de couve fôrem polvilhadas com queijo ralado, ficará o prato ainda mais saboroso.

«Souflé» de legumes

Cozem-se em água e sal os legumes, que podem ser: feijão verde, ervilhas, cenouras e nabos. Depois de cozidos escorrem-se e picam-se na tábua, não muito miudos.

Prepara-se um creme com leite, farinha, manteiga e gemas de ovos, que, depois de cozido, tenha espessura regular sem estar duro.

Quando o creme está feito, juntam-se os legumes, misturando tudo bem, e em seguida as claras dos ovos que se bateram, àparte, em castelo. Deita-se numa vazilha própria para *soufflés*, leva-se ao forno a tostar e serve-se. Não pode esperar, se não abaixa.

Pergunte para saber...

Uma que gosta de um Jorge—E' sempre bonito uma colcha de Castelo Branco, que, não querendo usar-se na cama, pode servir como reposteiro, encobrindo uma porta ou como «panneau» decorativo para alindar uma parede.

Temos uma grande variedade de desenhos para colchas de Castelo Branco. Os preços variam em conformidade com as dimensões e género de motivos, pois são mais caros os de motivos miudos. Os desenhos mais baratos têm os seguintes preços: completo, 45$00; metade, com o centro completo, 25$00; a quarta parte, com o centro completo, 15$00.

Tristonha—Todas as perturbações que sente devem ter causa no mau funcionamento de orgãos internos e é, portanto, a um médico que deverá dirigir as suas perguntas.

Lia—Sim, para a beleza do rosto, o creme «Kériflon» é incomparável, surpreendente! São numerosos os casos de peles enrugadas, envelhecidas que, com o seu uso, ràpidamente se embelezam e rejuvenescem!

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.me Bettencourt

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5316

N. B—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

PELES

Grande liquidação por conta do fabricante
Peles sôltas de todas as qualidades
Desde ..... 7$50
CASACOS
grande sortido de côres e variedades desde 650$00.
Artigos de viagem, malas e carteiras para senhora e homem. Secção de luvaria e meias. O maior sortido ao menor preço. Forram-se botões

A Raposa Branca, Ld.ª
1-C Av. Almirante Reis, 1-D-Tel. 44734

SALÃO dos PLISSADOS

V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapeus, luvas e meias; etc.

Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

TINOCO PORTO

Balsemão-Eduardo Martins-Zinália-Jerónimo Martins-Paris em Lisboa-Ramiro Leão—Casa Aguiar-Loja das Meias—Casa Travassos—Palácio Azul—Benamor—Casa Africana—J. da Silva Pires—Silva Neves & C.ª—Centeno & Neves—Ferreira & Ferreira—Madame Couto — Academia Cientifica de Beleza, etc., etc., **são casas onde V. Ex.ª encontra todos os produtos de beleza e perfumarias**

«TINOCO»

TRIDAL, L.DA

Confecções para criança

Vestidos—fatinhos—langerie e malhas
Rua António Pedro, 58

BORDADOS e ALTA COSTURA
INVERNO 1945/46
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

Visite a Exposição HALCÁ

O MELHOR TAPETE PORTUGUÊS
CASA DO DISTRITO DO PÔRTO
Praça do Marquês de Pombal, 15
DAS 14 AS 19 E DAS 21 AS 24 HORAS
ATÉ 6 DE JANEIRO

ROLLS-ROYCE

O melhor Carro do Mundo

Temos o prazer de comunicar que nos foi confiada a representação para Portugal dos automóveis «Rolls-Royce».

Encontra-se à disposição dos nossos clientes um serviço especializado de assistência técnica dirigido por um perito treinado por «Rolls-Royce Ltd.»

C. SANTOS L.DA
29, AV. DA LIBERDADE, 41 — LISBOA

ETP

PELES CASACOS EM TODAS AS QUALIDADES PARA TODOS OS PREÇOS NO ARMAZEM DA PELES

Casa Anão — Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º D.to

LUZARTE
Telef. 4 1701
Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras a Escudos 700$00, louças sanitárias, fogões para gás e petroleo.

Fazem-se reparações de electricidade, agua e gás

PIANOS
ALUGAM-SE
Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

COMPANHIA ALCOBIA
Fornecedores dos melhores e mais lindos mobiliários e decorações

Cómodas de Estilo — Porcelanas — Espelhos de Veneza — Candeeiros de cristal, de Ferro Forjado e de Madeira — Tapeçarias — Marquisetes e Voiles Suíços, Carpetes de Lã, etc.

COMPANHIA ALCOBIA
12-RUA IVENS-14 ● 1-RUA CAPELO-9
Telefone 26441 — LISBOA

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR
Malange
Sairá em 8 de Janeiro, para:
Filadélfia e New York

VAPOR
Pungue
com escala por Leixões
Sairá em 9 de Janeiro, para:
Príncipe, S. Tomé, Ponta Negra (se convier), Matadi, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes e Lourenço Marques e para os demais portos, sujeito a baldeação.

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

POLICLINICA DE ARROIOS
PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Elisio de Moura—Bôca e dentes—A's 3.as 4.as e sáb., 16 h.; 2.as, 5.as e 6.as, 11 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h
Dr.a Laurinda Alambre—D. das sr.as—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas, vacinas—14 horas

OS MAIS PERFEITOS
OS MAIS ORIGINAIS
E OS MAIS LINDOS
Bordados Portugueses
CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
RUA PAIVA ANDRADA, 4 LISBOA

Anuário da Indústria e Comércio
— DE —
Lisboa, Pôrto e Províncias
A saír brevemente
Pedidos à sede: Rua José Ricardo, 3 r/c Esq.º

PAPELARIA
Especializada em livros para escrituração
ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO
ARTIGOS DE FANTASIA—CANETAS COM TINTA — LAPISEIRAS — «CARNETS» — CARTEIRAS — PASTAS — ALBUNS PARA FOTOS — TINTEIROS — PAPELEIRAS—FACAS PARA PAPEL, etc., etc.

CARLOS
RUA AUREA, 34-38 — LISBOA — Tel. 2 0244

Números mais premiados na lotaria de hoje

22510 ..... 600.000$00
19037 ..... 150.000$00
18217 ..... 50.000$00
22509 ..... 7.800$00
22511 ..... 7.800$00

Premiados com 10.000$00

11285 11546 12661 13149 15784 17570
19218 20565 23232 23308 27112

Premiados com 5.000$00

3219 6621 11954 12460 12880 13566
14185 15666 17069 17840 18668 18969
19788 20321 21307 21746 21767 23704
24090 24468 25080 26217

Premiados com 400$00

164 230 329 415 426 572
679 683 705 852 856 935
1069 1086 1106 1128 1189 1201
1242 1285 1334 1374 1422 1424
1483 1493 1505 1509 1575 1580
1581 1623 1691 1717 1805 1834
1846 1890 1893 2041 2051 2108
2183 2291 2381 2416 2466 2518
2580 2645 2648 2684 2692 2763
2821 2823 2890 2925 2970 3009
3085 3097 3247 3263 3310 3321
3326 3450 3482 3517 3535 3561
3593 3609 3672 3683 3811 3941
3988 4121 4164 4189 4230 4246
4254 4579 4606 4614 4619 4705
4729 4850 4872 4873 4876 4879
4910 4932 4984 5029 5193 5200
5328 5388 5419 5469 5523 5576
5605 5717 5732 5755 5792 5804
5812 5885 5886 5987 6018 6040
6052 6083 6118 6157 6223 6290
6369 6372 6438 6549 6661 6687
6752 6789 6812 6853 6866 6908
6920 6949 6958 7020 7084 7130 7146
7185 7188 7189 7214 7216 7221
7283 7303 7325 7376 7388 7465
7500 7524 7547 7566 7595 7671
7688 7694 7714 7774 7798 7952
7967 8093 8272 8326 8346 8372
8417 8464 8632 8754 8801 8811
8892 8906 9031 9093 9182 9183
9186 9247 9391 9423 9518 9538
9555 9647 9687 9697 9731 9984
10069 10071 10134 10146 10175 10197
10227 10229 10264 10503 10702 10865
10879 10882 10890 10938 11236 11241
11346 11385 11426 11495 11510 11627
11683 11744 11838 11842 11913 11981
12059 12075 12095 12136 12203 12231
12274 12280 12379 12513 12569 12597
12614 12662 12724 12800 12908 12960
13025 13052 13085 13139 13147 13187
13229 13327 13416 13447 13470 13481
13638 13695 13767 13844 13853 13992
14006 14059 14116 14143 14259 14330
14356 14405 14481 14541 14544 14594
14603 14606 14631 14642 14680 14699
14783 14788 14818 14895 14949 15102
15280 15317 15451 15461 15509 15535
15543 15584 15645 15775 15776 15841
15850 15925 15926 15934 16048 16100
16134 16354 16367 16396 16471 16546
16668 16730 16863 16865 16946 16952
17035 17038 17151 17331 17394 17399
17485 17491 17494 17594 17607 17621
17687 17694 17771 17803 17806 17867
17953 17964 17968 17969 18078 18094
18297 18315 18427 18439 18495 18574
18643 18682 18783 18795 18927 19061
19110 19122 19127 19140 19171 19197
19251 19353 19392 19642 19706 19710
19730 19741 19757 19769 19802 19816
19875 19898 19922 19939 19981 20037
20062 20095 20112 20224 20278 20348
20391 20403 20522 20524 20573 20708
20729 20761 20819 21060 21105 21228
21251 21302 21331 21347 21442 21443
21541 21641 21651 21827 21872 21903
22037 22057 22093 22197 22254 22269
22271 22349 22365 22421 22524 22575
22593 22630 22672 22683 22714 22767
22770 22776 22789 22853 22868 23088
23126 23140 23149 23240 23328 23399
23409 23414 23605 23679 23765 23863
23838 23896 24000 24141 24150 24159
24199 24323 24356 24420 24492 24496
24525 24547 24563 24655 24691 24737
24863 24882 24894 24940 24954 24999
25024 25047 25204 25205 25229 25277
25288 25294 25298 25441 25472 25497
25546 25564 25609 25730 25750 25768
25775 25780 25795 25796 25861 26041
26043 26122 26138 26180 26251 26276
26367 26455 26457 26503 26621 26629
26733 27002 27010 27157 27203 27207
27290 27368 27413 27473 27533 27602
27606 27611 27742 27838

Os numeros terminados em **1, 0** e **9** têm o prémio de 200$00 e os terminados em **10** são premiados com 1.800$00

Os numeros de **22501** a **22600** de **19031** a **19040** e de **18211** a **18220** são premiados com 400$00 por pertencerem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O centenário de Eça de Queirós

No Circulo Eça de Queirós começa hoje o 2.º ciclo das comemorações oficiais do centenário do grande romancista. Preside o secretário nacional da Informação, António Ferro, que dirá algumas palavras preliminares. Segue-se uma conferencia do sr. conde de Aurora, que apreciará, em torno de algumas figuras da obra, certos conceitos que lhe são frequentemente atribuidos.

—Prosseguindo o ciclo de conferências do centenário de Eça de Queirós, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, uma conferência no salão de festas da Sociedade «A Voz do Operário». E' conferente o distinto jornalista e escritor Julião Quintinha, que falará sobre a «Expressão social da obra de Eça de Queirós».

NOITE DE VIENA NO «NINA»

Por iniciativa do Comité de Socorro á Austria, que funciona junto da Cruz Vermelha Portuguesa, realiza-se na próxima quarta-feira, 9, uma festa elegantissima, que ficará memorável, e para a qual já está assegurada a participação dos seguintes elementos artisticos: as actrizes Irene Isidro e Madalena Sotto, a cantora Natalia Viana e actor Vasco Santana, os bailarinos Francis e Ruth, as vedetas da Rádio Irmãs Meireles e Maria Gabriela, o violinista José Puertas e o acordeonista António Mestre.

Haverá ainda várias surpresas. Reservam-se mesas no «Nina» ou pelo telefone 28558. Trajo de «soiréc».

Adolfo Candido Pebre

FALECEU

Artur Candido Pebre, sua mulher Maria Adelaide Pebre e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 10 horas, da Travessa de S. José, 4, 3.º, para o cemitério da Ajuda.

O 3.º PREMIO

da 1.ª lotaria do ano de 1946
foi vendido pela feliz

CASA VIOLA

18217

50 CONTOS

Bilhete certo, vendido, em vigesimos, ao nosso balcão

em 15 dias a CASA VIOLA distribuiu

2.550 CONTOS

67, Rua da Assunção, 69 (junto á R. Augusta) — LISBOA

PRODUTOS FOTOGRÁFICOS

PARA

AMADORES, PROFISSIONAIS E CIENTISTAS

STUDIOFILM
ROLLFILME
FILM GRÁFICO
FILM RADIOGRÁFICO
CINEFILM
AEROFILM
DENTUSFILM

Gevaert PHOTO

CHAPAS
PAPEIS: RIDAX
ORTHOBROM
DOCUMENTO
DIAFLEX
ELECTROCARDIOGRAFO
POSTAIS MINUTO

A DESPACHO NA ALFANDEGA

REPRESENTANTES:

GARCEZ, L.DA CHIADO — LISBOA

TABUA

Maria Gomes Mendes

FALECEU

José Mendes, sua mulher e filha; Maria do Rosário Mendes Santos, suas filhas, genro e netos; Virginia da Conceição Mendes, seu marido e filho; Maria da Piedade Mendes, Viuzinda do Ceu Mendes e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, avó, sogra-bisavó, e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 horas da sua residência na Torre para o cemitério desta vila.

TABUA

Maria Gomes Mendes

FALECEU

JOSE' MENDES cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento de sua querida mãe e que o seu funeral se realiza ámanhã, da sua residencia na Torre para o cemiterio desta vila.

Augusto Galvão de Melo

Emilia da Costa Melo, seus filhos e restante familia participam o seu falecimento e que o seu funeral terá lugar ámanhã, pelas 14 1/2 horas, saindo da Travessa dos Fieis de Deus, 144, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

Augusto Galvão de Melo

FALECEU

BARBOSA & COSTA, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos o falecimento do seu estimado sócio e que o funeral se realiza ámanhã, ás 14 e 30, da sua residencia, Trav. Fieis de Deus, 144, 1.º, para o Cemitério dos Prazeres.

Manuel Ribeiro da Silva

FALECEU

Maria de Jesus Carvalho da Silva, Dr. Julio Pedro de Carvalho da Silva e sua mulher Dr.ª Maria Leão de Carvalho da Silva, Deolinda Ribeiro Moquenco, seu marido, filhas, genros e netos (ausentes), Maria Isabel de Oliveira e Silva Gil, seu marido e filhos, Joaquim Ribeiro da Silva Pinheiro sua mulher e filhos, Antonio Ribeiro da Silva Pinheiro, sua mulher, filhos, genro e neta, José Ribeiro da Silva Pinheiro, sua mulher e filhos, Ilda Leonor da Silva Carreiras, marido e filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Sógro, Irmão, Cunhado, Tio e Parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 10 horas, da sua residência, rua Pinheiro Chagas, n.º 16, 4.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Manuel Ribeiro da Silva

FALECEU

CENTENO & NEVES, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu prezado sócio e amigo, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 10 horas, da sua residência, rua Pinheiro Chagas, n.º 16, 4.º para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Comunistas e socialistas vão coligar-se para reformar a Constituição francesa?

PARIS, 4—A Repartição Central do Partido Comunista francês, depois de uma reunião presidida por André Marty, declarou ontem á noite que a resposta da França aos Três Grandes, tal como foi anunciada, causa decepção «á expectativa da opinião democrática em França e no mundo».

Os comunistas acham que a posição tomada pela França, em vespera da reunião da Assembleia das Nações Unidas em Londres, não é favoravel aos interesses franceses no que respeita ao acordo da questão alemã e ás reparações, nem ao desenvolvimento do comercio internacional de que a França depende.

No que respeita aos assuntos internos, a Repartição Central do Partido aprovou um plano para uma acção combinada dos socialistas e comunistas, elaborando uma constituição democrática, o que é o resultado de uma recente reunião dos delegados de ambos os Partidos.

Sobre o racionamento do pão, os comunistas dizem que o Governo anterior actuara sem previsão ao suprimir esse racionamento, no dia 1 de Novembro de 1945. O grupo parlamentar comunista vai pedir o restabelecimento da antiga ração do pão e que se intensifique a produção, a-fim de haver a sua venda livre.

O texto da resposta francesa aos Três Grandes ainda não foi publicado, mas o orgão semi-oficial «Le Monde» disse que ela continha o pedido para a França «ficar lado a lado com as grandes potencias no estabelecimento da paz».—(Reuter).

A delegação francesa á Assembleia das Nações Unidas

PARIS, 4—O ministro dos Estrangeiros da França, Georges Bidault, presidirá á delegação francesa á Assembleia das Nações Unidas, segundo se sabe em Paris. Os outros delegados são Vincent Auriol, François Billioux e Paul Boncour, que presidiu á delegação francesa á Conferência de S. Francisco.

Entre os adjuntos dos delegados acham-se Ervè Alphin, chefe dos assuntos económicos do Ministério dos Estrangeiros, há pouco regressado de Moscovo, e o secretário geral da C. G. T., Léon Jouhaux.—(R.).

Os novos cardeais

RIO DE JANEIRO, 4.—Um navio de guerra brasileiro será colocado á disposição dos novos cardeais recentemente criados pelo Papa, quando forem a Roma receber o chapeu cardinalicio, no Consistório a realizar em 18 de Fevereiro, segundo se anunciou ontem, nesta cidade. —(Reuter).

As raparigas escolhidas

para o novo filme português «Matinée» ás quatro»

No seu grande numero de hoje, «Vida Mundial Ilustrada» publica uma completa reportagem das raparigas escolhidas para o novo filme português «Matinée» ás quatro».

Os estudos de guerra biológica

com o emprego de bactérias estiveram muito adiantados mas vão ser úteis na paz

LONDRES, 4.—Mesmo antes de 1939, homens de ciência alemães e japoneses estudavam a «guerra biológica», isto é, o emprêgo de bactérias para espalhar a doença e a morte em homens, animais e plantas. Desde Maio de 1942 a Grã-Bretanha, a América do Norte e o Canadá trabalharam em conjunto para estudar a forma de vencer esse perigo. Em resultado de experiências várias, obtiveram-se conhecimentos de grande valor para a saude publica, para a agricultura, para a industria e para a ciência.

Com esta revelação, feita hoje em Londres, veio a advertência ao Mundo de um dos sábios norte-americanos empenhado nesses trabalhos, George W. Merck, técnico especializado quanto á «guerra biológica». Num relatório apresentado ao ministro da Guerra dos Estados Unidos, George Merck escreve:

«Ao contrário do que diz respeito á bomba atómica e a outras armas secretas, a produção de agentes para a guerra biológica é possivel em muitos paises grandes ou pequenos, sem grandes despesas ou construção de fábricas. E' evidente que se pode desenvolver a possibilidade da «guerra biológica» mesmo a coberto de legitimas investigações médicas ou bacteriológicas. No que se pretenda resolver para conseguir uma paz estável no Mundo, o poder e a força dos agentes da guerra biológica não devem ser nem podem ser ignorados».

Em 1943, receou-se o emprêgo de agentes bacteriológicos

Foi também hoje revelado que o governo britanico teve conhecimento, em 1936, de que sabios alemães estavam a estudar meios para a guerra biológica, pelo que a comissão da Defesa Imperial foi encarregada de não perder de vista o caso. Em 1939, o gabinete de guerra empenhou-se em conhecer melhor o assunto, ficando estabelecido que era necessário conhecer os métodos do ataque para se desenvolverem meios eficientes de defesa. O relatório de George Merck, referindo-se ao progresso das investigações na América, declara que o estudo sistemático da guerra biológica principiou ali pelos fins de 1941.

Em Dezembro de 1943, a repartição dos Serviços Estrategicos informou o Estado Maior Aliado que havia certas indicações de que os alemães planeavam o emprego de agentes para a guerra biologica. De acordo com essa informação, foi decidido intensificar os trabalhos dêsse campo, principalmente com o objectivo de proteger os soldados, passando-se o trabalho das investigações para o Ministerio da Guerra. Tal objectivo foi atingido. Descobriram-se defesas adequadas contra o tremendamente perigoso método da guerra biológica. Arredaram-se todas as possibilildades duma surpresa a esse respeito.

O relatorio declara ainda que, além do objectivo imediato, obtiveram-se muitas informações de grande valor permanente para o bem-estar humano. — (R.).

Explosão dum comboio

carregado de munições

LONDRES, 4 — O Ministerio da Guerra diz que, em virtude da explosão dum comboio de munições, numa aldeia a 6 quilómetros de Marlborough (Wiltshire), o total das baixas militares é de 7 mortos, 6 dos quais foram tirados do meio das chamas e um morreu no hospital. Há 7 feridos no hospital.—(R.).

Chegou-se a acordo

entre os comunistas chineses E CHANG-KAI-CHEK

CHUNG-KING, 4.—A comissão central do Partido Comunista chinês em Yenan, concordou, duma maneira geral, com o plano de paz de três pontos proposto pelo generalíssimo Chang-Kai-Chek, segundo se anunciou hoje oficialmente. O plano do governo propõe que o general George Marshall, novo embaixador norte-americano na China seja «o negociador da paz entre o governo central e os comunistas para o termo das hostilidades e o restabelecimento das comunicações ferroviárias». O informador do Partido Comunista declarou: «Duma maneira geral o Partido Comunista concorda com as propostas do Kuomintang. A guerra civil deve terminar em todo o país e especialmente no Jehol, o restabelecimento das comunicações por terra, por mar e pelo ar, dos serviços postais e telegráficos, e a cessação do bloqueio em volta das zonas libertadas, é também prevista e aceita».—(R.).

Em Lourenço Marques

prepara-se uma recepção aos portugueses vindos de Timor

LQURENÇO MARQUES, 4. — Prepara-se nesta cidade grandiosa manifestação aos portugueses que vêm de Timor no paquete «Angola». O «Noticias» diz, no seu artigo de hoje, intitulado «Os que voltam de Timor»: «A população da capital de Moçambique estará em massa na ponte cais, para prestar homenagem a esse punhado de valentes que preferiram tudo menos pactuar com os criminosos que invadiram a sua terra, destruiram as suas propriedades e haveres e lhes mataram os irmãos».—(Lusitania).

DECLARAÇÕES DE FRANCO

LONDRES, 4 — Segundo a rádio de Madrid, o general Franco disse que a Espanha tinha direito a receber a máxima consideração pelos serviços constantes por ela prestados á paz e á civilização. A declaração de Franco foi feita na audiência dada aos juizes do Supremo Tribunal espanhol.

Franco acrescentou que era sua intenção «restabelecer a independência da Espanha» e fortalecer cada vez mais os magistrados de forma a beneficiar não apenas os espanhois, mas a criar o respeito pela Espanha para além das suas fronteiras.—(R.).

Violento temporal

no sul de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 4.—As regiões de Guija e Marracuene foram assoladas por violento temporal, com chuvas torrenciais e vento ciclónico. Muitas palhotas foram derrubadas e numerosas casas de alvenaria ficaram sem as coberturas de zinco. Uma folha de zinco que a ventania arrebatou colheu um indigena e matou-o, ferindo gravemente outro. Uma faisca fulminou um preto e queimou gravemente um mestiço numa perna. As estradas para Guija, Pafuri e Chibuto estão interrompidas.—(L.).

Esculápio visto por seu filho

Uma grande reportagem de Carlos Ruas no sensacional numero de hoje de «Vida Mundial Ilustrada».

A comissão dos embaixadores prepara o alargamento do governo romeno

BUCARESTE, 4.—Os progressos da comissão dos embaixadores, nomeada na conferência de Moscovo, para aconselhar o alargamento do governo romeno, e composta por sir Archibald Clark Kerr, Averell Harrimann e Vyshinsky, continuam envoltos no silêncio oficial, como o que cobriu as conferências de Moscovo e Potsdam, o que se supõe ser devido á preferência russa pelas negociações estritamente secretas até o publico mundial poder conhecer os resultados.

O embaixador britanico encontrou-se ontem com Michalache, vice-presidente do Partido agrário nacional, que, geralmente se pensa deverá ser escolhido pelo seu Partido para entrar no governo de Groza. Todavia, correu que Michalache não era bem recebido por Vyshinsky.

A posição do Partido liberal nacional é mais clara e o presidente do Ministério, Groza, avistou-se com Bratiano, secretário geral do Partido, que provàvelmente entrará no governo.

Depois ficarão ainda a tratar as importantes questões de «garantias sobre a liberdade de Imprensa, de religião e associação», também sugeridas pelo comunicado de Moscovo e que devem ser examinadas provàvelmente pela comissão, antes de Vyshinsky partir para Londres na próxima semana.

O jornal «Ardealul», que se julga ligado a Julio Maniu, chefe agrário nacional, pede que essas garantias incluam a neutralização dos Ministérios do Interior, Justiça e Guerra, abolição do Ministério da Propaganda, garantia de eleições livres e pôr fora da política as organizações operárias.

O primeiro desses pedidos dificilmente será atendido, uma vez que Groza publicou ontem uma declaração dizendo que não se trata de mudança de governo, mas apenas de o completar, introduzindo dois novos ministros. Pensa-se, todavia, que a comissão deve examinar as garantias sobre as liberdades de Imprensa e os métodos eleitorais.—(R.).

Julga-se que Groza não aceitará os candidatos da oposição

BUCARESTE, 4.—A impressão dominante nos circulos politicos é de que os membros da comissão tri-partida, terminaram ontem á noite os seus trabalhos para o reconhecimento do governo romeno, depois da sua reunião com Groza. Os chefes da oposição designaram Constantin Bratiano e Ion Michalache, mas é muito possivel que Groza rejeite esses nomes e insista por três ou quatro candidatos da oposição, dos quaes ele ficará com o direito de escolher dois.—(U. P.).

ESPUMANTES NATURAIS
DAS
CAVES S. JOÃO
Prove e saberá . . .
que melhor não há
Peddios: telefones 2 5498—4 6340—2 1397

GABARDINES
O MAIOR E MELHOR SORTIDO DO PAÍS
PREÇOS BARATÍSSIMOS
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da rua Passos Manuel)

SABADO, BAILE DE MASCARAS NO ESPELHO D'AGUA